



INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

MARIA GORETTI PEREIRA NOGUEIRA

ITINERÁRIOS ADAPTATIVOS PARA ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES DOS
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO *CAMPUS PARAÍSO*
DO TOCANTINS - IFTO.

Palmas-TO

2022

MARIA GORETTI PEREIRA NOGUEIRA

**ITINERÁRIOS ADAPTATIVOS PARA ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES DOS
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO *CAMPUS PARAÍSO*
DO TOCANTINS - IFTO.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Claudio de Castro Monteiro

Palmas-TO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

N778i Nogueira, Maria Goretti Pereira
 Itinerários adaptativos para acolhimento dos estudantes dos
 cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Paraíso do
 Tocantins - TO / Maria Goretti Pereira Nogueira. – Palmas, TO, 2023.
 75 p. : il. color.

 Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
 Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
 do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2023.

 Orientador: Dr. Claudio de Castro Monteiro

 1. Acolhimento estudantil. 2. Evasão escolar. 3. Tecnologias
 digitais. I. Monteiro, Claudio de Castro. II. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de
Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MARIA GORETTI PEREIRA NOGUEIRA

ITINERÁRIOS ADAPTATIVOS PARA ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO *CAMPUS PARAÍSO* DO TOCANTINS - IFTO.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 19 de dezembro de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Claudio de Castro Monteiro
IFTO – Campus Palmas
Orientador

Prof. Dr. Valcir Ferreira Victor
IFTO – Campus Palmas

Profa. Dr. Francisco Marcelino Almeida de Araújo
IFPI – Campus Teresina



INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de
Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MARIA GORETTI PEREIRA NOGUEIRA

ITINERÁRIOS ADAPTATIVOS PARA ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO *CAMPUS PARAÍSO* DO TOCANTINS - IFTO.

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em dia de mês de ano.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Claudio de Castro Monteiro
IFTO – Campus Palmas
Orientador

Prof. Dr. Valcir Ferreira Victor
IFTO – Campus Palmas

Profa. Dr. Francisco Marcelino Almeida de Araújo
IFPI – Campus Teresina

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo que culminou na construção de um produto educacional, de caráter epistemológico-pedagógico e digital, para atender e acolher os estudantes do Campus Paraíso do Tocantins, do Instituto Federal do Tocantins – IFTO e cumprir com o regulamento do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Campus Palmas do IFTO. O estudo avaliou a percepção de 110 estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTO, acerca do efeito de vinte vídeos postados no TikTok, no perfil criado para hospedar as ações do produto educacional, com temas de acolhimento, durante o segundo semestre de 2022. Ao final, os estudantes demonstraram, em sua maioria, satisfação com os temas e as abordagens dos vídeos. Abrangendo toda a pesquisa, considerou-se um intervalo de confiança de 95%, porcentagem considerada positiva. Ao analisar os resultados finais de um trabalho que buscou calcular a importância do estudar, do permanecer, perseverar, organizar e se entregar ao conhecimento, conclui-se que acolher será sempre um ato de amor, e nessa ação amorosa e dialógica é que se deve acreditar que é possível contribuir com a permanência do jovem na escola. Para verificar o produto educacional, os interessados podem acessar o link <https://www.tiktok.com/@guiaproduto>.

Palavras-chave: Acolhimento estudantil. Evasão escolar. Tecnologias digitais.

ABSTRACT

This work presents a study that culminated in the construction of an educational product, of an epistemological-pedagogical and digital nature, to serve and welcome students from Campus Paraíso do Tocantins, from the Federal Institute of Tocantins - IFTO and comply with the regulations of the Master's Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), from the IFTO Campus Palmas. The study evaluated the perception of 110 students of technical courses integrated into high school at IFTO, about the effect of twenty videos posted on TikTok, on the profile created to host the actions of the educational product, with welcoming themes, during the second half of 2022. In the end, most students demonstrated satisfaction with the themes and approaches of the videos. Covering the entire research, a confidence interval of 95% was considered, a percentage considered positive. When analyzing the final results of a work that sought to calculate the importance of studying, staying, persevering, organizing and surrendering to knowledge, it is concluded that welcoming will always be an act of love, and in this loving and dialogic action, one must believe that it is possible to contribute to the permanence of young people in school. To check the educational product, interested parties can access the link <https://www.tiktok.com/@guiaproduto>.

Keywords: Student welcoming. School dropout. Digital technologies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

IMAGENS

Imagem 1-	Imagem 1 - Proposta de itinerários adaptativos.	18
Imagem 2-	Imagem 2 - Interface do Produto Educacional no TikTok.	19
Imagem 3-	Imagem 3 - Apresentação dos itinerários adaptativos e finalidade.	30

GRÁFICOS

Gráfico 1-	Demonstração de desistências no semestre 1/2022.	17
Gráfico 2-	Origem escolar dos estudantes.	34
Gráfico 3-	Campus de origem dos estudantes.	35
Gráfico 4-	Pretensão em continuar estudando no IFTO.	35
Gráfico 5-	Avaliação dos vídeos postados no TikTok.	36
Gráfico 6-	Estudantes da amostra geral que gostaria de continuar com acesso ao conteúdo no TikTok.	37

QUADROS

Quadro 1 -	Demonstração por <i>campus</i> das pretensões de permanecer a estudar no IFTO.	36
Quadro 2 -	Avaliação dos vídeos postados no TikTok por <i>campus</i> .	37
Quadro 3 -	Demonstração de interesse em continuar com acesso ao conteúdo no TikTok, por <i>campus</i> :	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (forma completa) ou Instituto Federal do Tocantins (forma resumida)
ODP	Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
ProfEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
PPC	Projeto Pedagógico de Curso

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 INTRODUÇÃO	13
2 PROPOSTA DO PRODUTO EDUCACIONAL NO TikTok	17
3 REFERENCIAL TEÓRICO	21
4 METODOLOGIA	29
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	33
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE	43
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL TikTok: ITINERÁRIOS ADAPTATIVOS PARA ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS - IFTO.	43

APRESENTAÇÃO

O ingresso no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) me impulsionou a pensar em ações para aplicar no campo da educação, no qual estou inserida. Durante toda a minha trajetória profissional, o mestrado foi vislumbrado para o desenvolvimento da função pedagógica que exerço, no desenvolvimento de pesquisa para solucionar ou amenizar problemas que emergem no meio estudantil. E o ProfEPT veio ao encontro desses anseios e objetivos. Favoreceu apropriação de conhecimentos para produções educacionais, especialmente no que se refere a uma formação comprometida com uma educação para a vida, omnilateral e integral.

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa realizada como um dos requisitos para obtenção do título de mestra em Educação Profissional e Tecnológica, tendo como resultado a construção de produto educacional, utilizando o TikTok¹, com itinerários organizados por temas, com a intenção de acolher e assim auxiliar a permanência dos estudantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Para justificar a criação do produto educacional, começo pela minha vida acadêmica, que iniciou em 1994, quando ingressei em um curso de licenciatura em Pedagogia. Pensando em crescer profissionalmente e contribuir com o público com o qual trabalho, fiz especialização em Pedagogia Escolar: Orientação Educacional, Supervisão e Gestão (2004) e em Orientação e Mobilidade (2016-2017).

Em 2002 tive a primeira experiência em sala de aula e em 2007 na orientação educacional, função que exerço até o momento, no IFTO-Campus Paraíso do Tocantins.

Todo esse envolvimento e formações adquiridas me fazem sentir responsável por contribuir com esse público, que faz parte dessa trajetória profissional. O problema do abandono, ou seja, da desistência dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, mostrados em reuniões de conselhos de classe, sempre me incomodou, e assim, o mestrado ProfEPT me oportunizou a construção

¹ O TikTok é uma rede social para compartilhamento de vídeos curtos, de 15 ou 60 segundos e 3 minutos, mas que oferece amplos recursos para editá-los. É possível incluir filtros, legendas, trilha sonora, gifs, fazer cortes e usar a criatividade.

de um projeto e de um produto educacional para intervenção sobre muitos problemas que interferem no ensino aprendizagem desses estudantes.

Pensando em contribuir para a permanência desses jovens, as pesquisas relacionadas me mostraram o acolhimento como resposta e o desafio de empreender um produto, que, ao ser aplicado, minimize o abandono dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Para o referencial teórico, foi utilizado o aporte de autores que têm desenvolvido suas pesquisas voltadas para minimizar a evasão através do acolhimento, em uma perspectiva de formação integral, humanizada e dialógica.

A aplicação do produto teve início em agosto de 2022, tendo caráter contínuo, por não se esgotarem as questões referentes à evasão. A aplicação foi direcionada às turmas de primeira série do ensino médio, do Campus Paraíso do Tocantins. No entanto pode ser estendida a todas as séries e *campi* do IFTO. Por se tratar de um produto digital colocado na internet, pode ser acessado por quem tiver interesse e, por isso, no decorrer do trabalho poderemos observar a participação de estudantes de outros *campi*.

Nessa rede social, de aporte audiovisual, o TikTok, criamos vídeos explicando o produto, vídeos motivacionais, informativos sobre a instituição, orientações de estudos e outras orientações com referência ao Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO - ODP (IFTO, 2015), direcionada aos cursos técnicos de nível médio, dentre outros. Os itinerários trouxeram temas que orientam no que diz respeito aos direitos e deveres estudantis, à sua organização enquanto estudantes nos eventos escolares, atrelados ao calendário escolar e forneceu orientações sobre o que é avaliação qualitativa e quantitativa.

Com todas essas rotinas bem organizadas, o estudante poderá favorecer sua trajetória, levando a uma aprendizagem com mais qualidade e, assim, a um bom rendimento escolar, proporcionando a sua permanência na instituição.

O material construído foi organizado em postagens contínuas, e foi elaborado de acordo com o que os estudantes e professores sugeriram para melhorar a aprendizagem, dentro de um contexto de acolhimento. Assim, esses cuidados permaneceram ativos durante todo o ano, com elementos de colaboração e participação através de comentários e pesquisa avaliativa.

1 INTRODUÇÃO

Os resultados da pesquisa apresentada neste trabalho versou sobre a evasão nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Tocantins-IFTO, Campus Paraíso do Tocantins², que são: Técnico em Agroindústria, Técnico em Informática e Técnico em Meio Ambiente. Teve como objetivo analisar e refletir as causas da evasão e aplicar um produto educacional para minimizar esse problema, com ações de acolhimento estudantil, aqui entendido como um conjunto de ações realizadas pela instituição para receber os estudantes e fazer com que se sintam bem em seus espaços, garantindo, assim, a permanência e êxito escolar.

Para fundamentar a pesquisa, bem como a proposição do produto educacional, buscou-se aporte em pesquisas aplicadas aos estudantes e aos professores como também na análise de documentos institucionais, como, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (IFTO, 2022), os Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs (IFTO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS, 2022b; 2022b; 2022c), Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO - ODP (IFTO, 2015), Calendário Escolar/Acadêmico do Campus Paraíso do Tocantins 2022 (IFTO, 2022) e resultados e ponderações feitas nos Conselhos de Classes³, dentre outros. Nesses documentos constatou-se que, para assegurar a permanência e êxito dos estudantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio e facilitar sua evolução educacional, as ações pedagógicas institucionais do Campus Paraíso do Tocantins, bem como do IFTO, de modo geral, oferecem diversas oportunidades de desenvolvimento acadêmico/profissional, como atendimento psicossocial, bolsas-permanência, refeitório próprio com subsídio na alimentação, dentre outros.

Neste contexto, a pesquisa buscou agregar as ações pedagógicas institucionais existentes à aplicação de um produto educacional para somar e

² O Campus Paraíso do Tocantins, do IFTO, foi criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Anteriormente, era regulamentado como Unidade de Ensino Descentralizada – UNED, oficialmente inaugurada em novembro de 2007 e vinculada à Escola Técnica Federal de Palmas. Atualmente é um dos onze campus do IFTO. A unidade tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino, preparando-os para atuar nos diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços. Tudo em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada de acordo com o PDI 2020 - 2024 (IFTO, 2022).

³ Órgão de natureza consultiva e deliberativa responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico/andragógico e pela avaliação do desempenho escolar dos estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

assegurar a permanência dos estudantes, garantindo a continuidade de sua trajetória acadêmica, do seu desenvolvimento profissional e de seu pleno exercício de cidadania.

Como mecanismo para minimizar o abandono/evasão, a pesquisa abordou temas de acolhimento estudantil, não apenas no primeiro dia de aula, mas durante todo o ano letivo, envolvendo os estudantes de forma reflexiva e dialógica no exercício das atividades escolares, com mais consciência de deveres e direitos em suas rotinas, uma constante em seu universo escolar, marcados por horários para cada atividade escolar, lanches, datas comemorativas, eventos esportivos e comemorativos, visitas técnicas, dentre outros, da rotina diária à rotina do ano letivo.

Nesse sentido, a proposta de acolhimento estudantil visou garantir a permanência, com resultados positivos e o bem-estar dos estudantes dentro do ambiente escolar, inserido nessas rotinas diárias. Para isso, se fez necessário compreender que organizar planos de estudo, ambientar e ouvir os estudantes devem ser formas de acolhimento aplicadas todos os dias na escola. Fazer educação e lutar pela permanência dos estudantes na escola será sempre um desafio. Segundo Paulo Freire (1996), devemos estar no mundo como cidadãos atuantes na dialética com que nos relacionamos e não como meros espectadores. E como cidadãos atuantes é que se traz o acolhimento para todo o ano letivo.

Promover o acolhimento estudantil pode ser muito ousado, porém, possível. As mídias digitais podem contribuir muito nesse processo. Segundo Bacich, Tanzi Neto & Trevisani (2015), as tecnologias digitais passaram a fazer parte da rotina escolar e, se bem utilizadas, oferecem diferentes possibilidades de aprendizagem e oportunidades para aprender mais e melhor. Com um único clique os estudantes podem participar ativamente das atividades escolares, na hora e lugar que desejarem. Sua participação pode ser ativa, comentando e sugerindo atividades. As redes sociais podem ser um meio de integração e participação, contribuindo para permanência e êxito, se forem bem utilizados pela escola.

Assim, o processo de acolhimento estudantil, abordado neste trabalho, resultou das pesquisas iniciais aplicadas aos estudantes e professores através do

Google Forms (ou Google Formulário)⁴. De acordo com a coleta de dados foi possível pensar na proposta dos itinerários adaptativos de acolhimento estudantil.

A pesquisa foi direcionada aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, para os quais, dentro do explanado, os itinerários adaptativos de acolhimento estudantil foram construídos.

Antes de participarem, foram informados, em sala de aula, de forma presencial, sobre os objetivos e proposta de pesquisa, quanto à aplicação dos questionários, a precaução na divulgação de imagens e possíveis riscos e defesa para sua proteção, conforme exigência do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), ao qual este projeto foi submetido e aprovado.

Ao final da pesquisa, realizou-se a aplicação de uma avaliação de satisfação e aceitação de continuidade, pelo link: <https://forms.gle/D45QhGWC1Ux9mvL36>, conteúdo direcionado a todos os estudantes do IFTO.

Após analisados os resultados do diagnóstico, foi criado o produto educacional, que consistiu na criação do perfil @guiaproduto no TikTok, onde foram postados vídeos com apresentações trazendo temas direcionados pelos documentos institucionais relacionados ao público-alvo. Por meio desses materiais foi possível extrair direcionamentos para os caminhos que vislumbram a permanência dos estudantes na instituição, concretizando o produto educacional.

O mesmo foi proposto com intuito de acolher os estudantes de forma acessível, inclusiva e contínua para bons resultados e promoção de sua permanência na instituição de ensino. Para eficácia da proposta foram articuladas as competências socioemocionais e as competências gerais da BNCC (BRASIL, 2017) buscando exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Como subsídios teóricos, levou-se em consideração trabalhos relacionados ao tema de acolhimento e suas proposições e sugestões para minimizar o abandono dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

⁴ Serviço gratuito, da plataforma Google, para criar formulários on-line. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.

Ao final, a partir dos resultados do estudo, decorrentes da pesquisa sobre desistência dos cursos técnicos, apresentados pelo Conselho de Classe do Campus de Paraíso do Tocantins e dos resultados sugeridos pelos estudantes para a permanência, pode-se inferir que os temas com caráter de orientações pedagógicas, alicerçados nos documentos institucionais e artigos relacionados ao tema acolhimento e aplicado na rede social no TikTok, configurou-se como uma estratégia convergente aos propósitos de acolhimento da instituição: proporcionar a permanência e o êxito de seus estudantes.

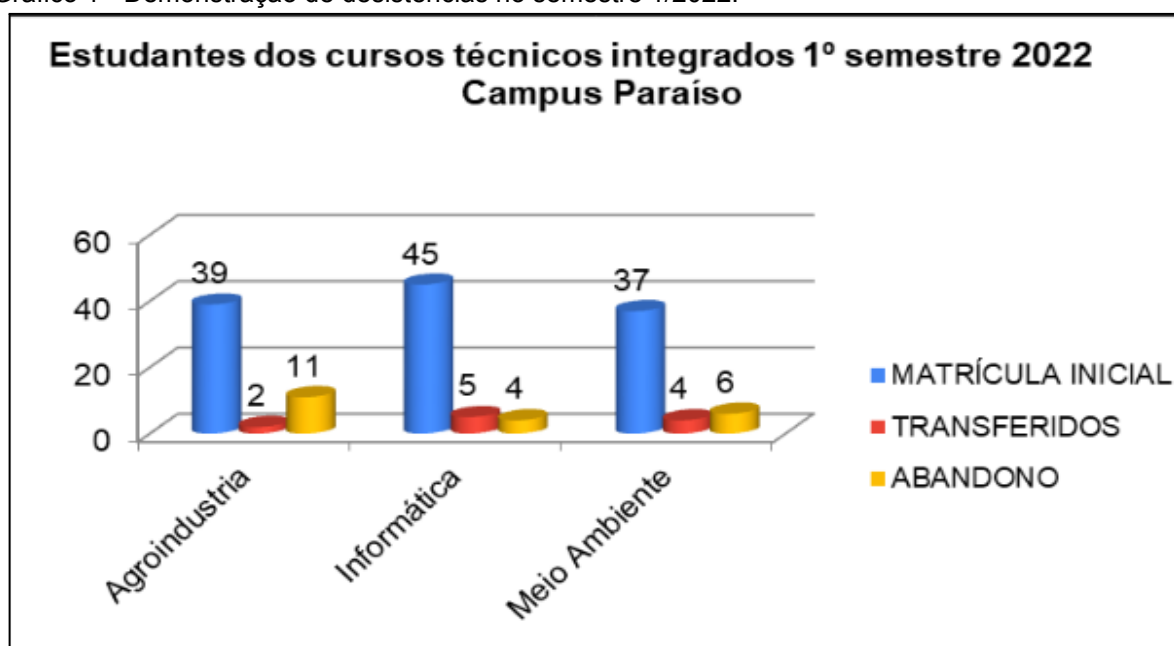
Nas seções seguintes apresentam-se: *2 Proposta do produto educacional no TikTok*, discorrendo sobre os objetivos propostos, para quem e como se fez; *3 Referencial teórico*, abordando os estudos relacionados, apresentando os autores que trabalharam com o tema acolhimento, com ações que subsidiaram este trabalho; *4 Metodologia*, apresentando como a pesquisa foi realizada, do início ao fim; *5 Resultados e Discussões*, fazendo análise dos resultados da pesquisa e do produto educacional; *6 Considerações finais*, tecendo sobre o alcance dos objetivos propostos e propostas para futuros estudos; *Referências*, apresentando as fontes consultadas que subsidiaram este estudo; *Apêndice*, com a materialização do “Produto Educacional TikTok: Itinerários adaptativos para acolhimento dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Paraíso do Tocantins - IFTO”.

2 PROPOSTA DO PRODUTO EDUCACIONAL NO TikTok

No presente trabalho destaca-se o acolhimento como um ponto de partida para propostas de ações visando a permanência dos estudantes na instituição. Entende-se que a desistência do curso pode causar um sentimento de fracasso nos estudantes, e o acolhimento pode amenizar esse problema. Entende-se também que outros elementos, como nível socioeconômico e a situação de renda contribuem para a desistência. No entanto, reconhecer as dificuldades dos estudantes quando iniciam sua trajetória no instituto é importante.

Percebeu-se através dos conselhos de classe que os estudantes desistem no decorrer de todo o ano letivo, o que indica, considerando os dados demonstrados na Gráfico 1, a necessidade de atenção e continuidade no processo de acolhimento todos os dias.

Gráfico 1 - Demonstração de desistências no semestre 1/2022.



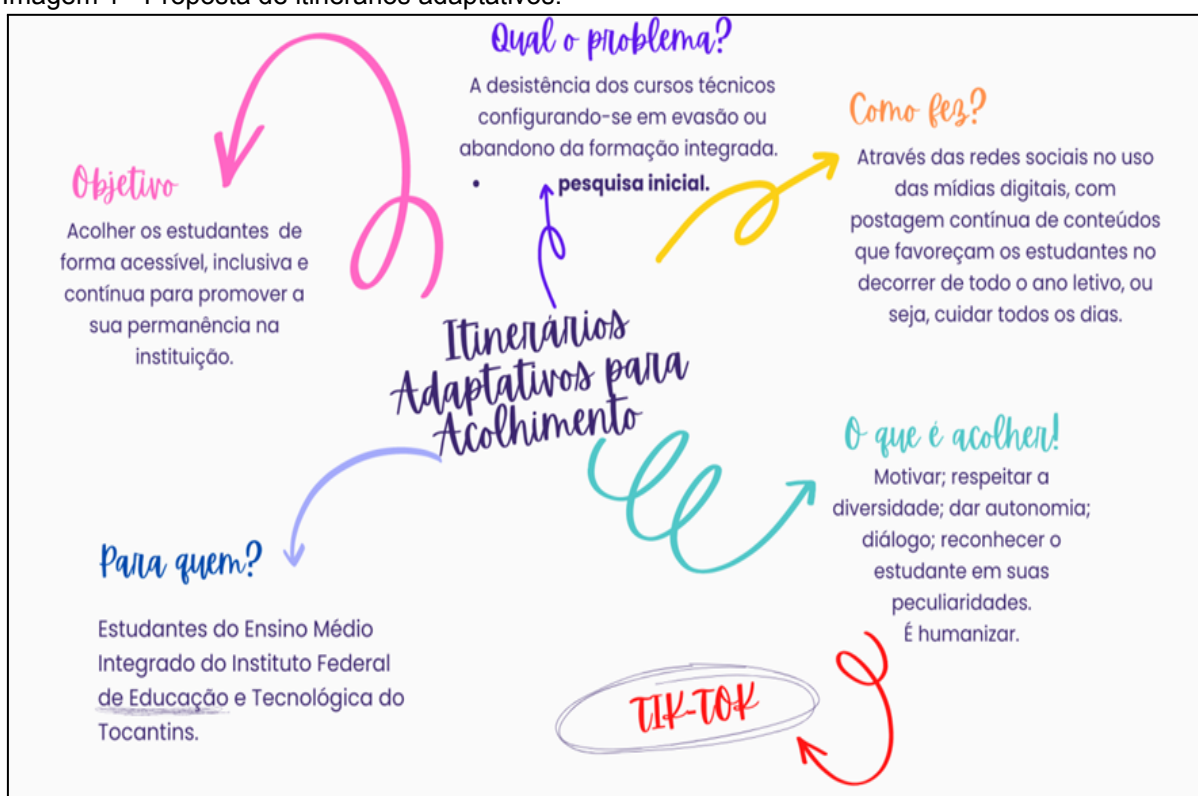
Fonte: Elaborada pela autora, extraídos dos resultados dos Conselhos de Classes (2022).

Baseado em pesquisas com os estudantes e professores, pode-se identificar causas e fatores de risco relacionados à evasão e desistência dos cursos e que ações têm o poder de contribuir na solução desses problemas para acolher os educandos na instituição, enquanto ainda estão na escola durante todo o ano letivo.

A Imagem 1, faz demonstração da proposta do produto educacional “TikTok: itinerários adaptativos para acolhimento dos estudantes dos cursos técnicos

integrados ao ensino médio do Campus Paraíso do Tocantins - IFTO” que teve como objetivo acolher os estudantes utilizando a rede social TikTok, com apresentações visuais sobre como esses estudantes podem e devem organizar o seu tempo escolar e temas que venham contribuir com atitudes e valores, direitos e deveres para apoiar estudantes que apresentam maiores riscos de abandono e evasão escolar, minimizando essa problemática.

Imagem 1 - Proposta de itinerários adaptativos.



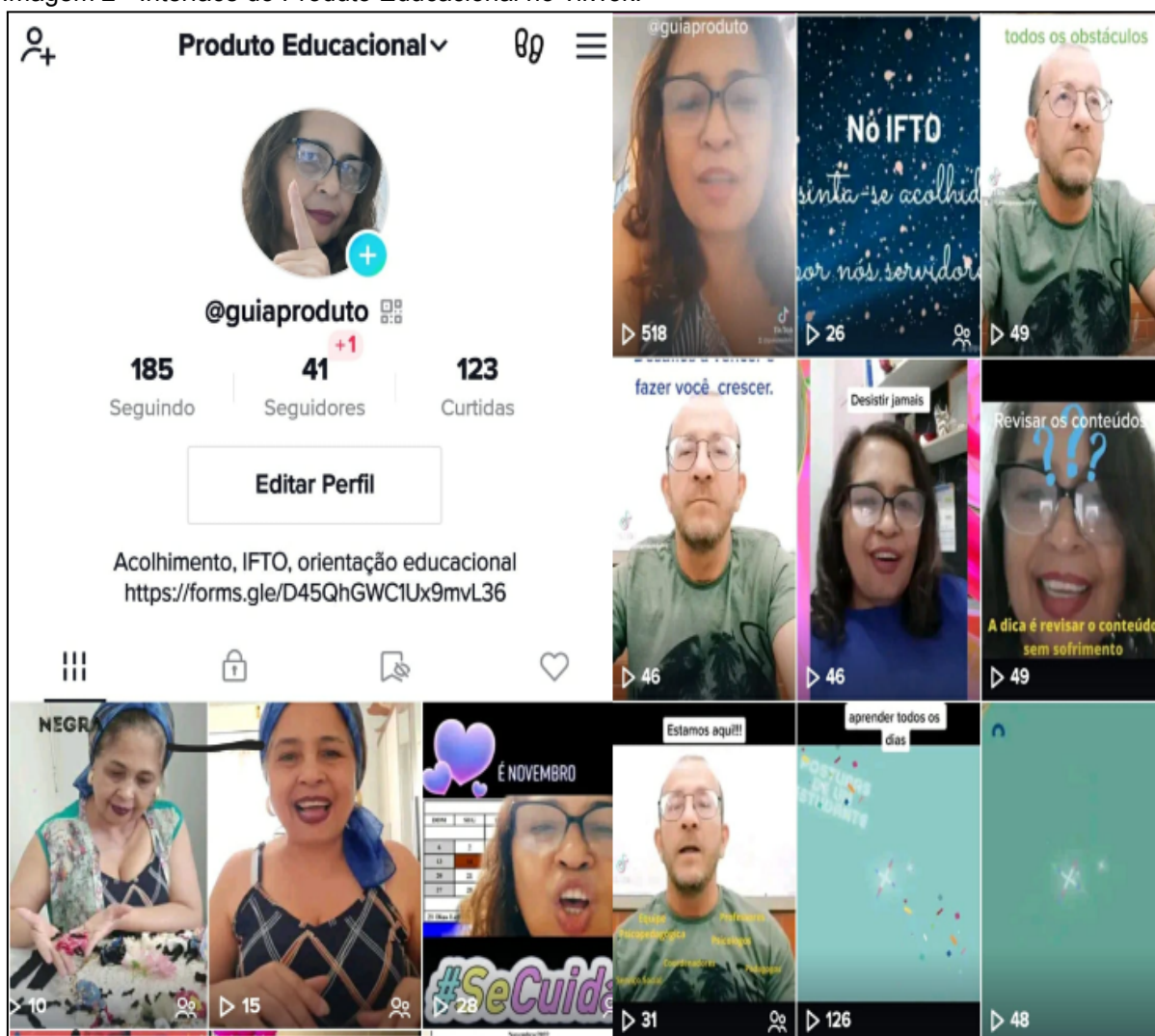
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

O produto foi direcionado aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTO – Campus Paraíso do Tocantins, mas pode se estender a outras unidades do IFTO por comungarem das mesmas problemáticas, realidades e serem regidos pelos mesmos documentos institucionais, entendendo que acolher é este reconhecimento do outro com suas peculiaridades. Trata-se de ações de rotina diárias.

O uso das redes sociais torna esses produtos mais acessíveis e inclusivos porque podem ser vistos em qualquer momento e lugar em que haja conexão à internet. Na Imagem 2, apresenta-se a interface do perfil do presente produto no TikTok. Foram publicados 20 vídeos, com uma proposta de gravar 1 a 2 vídeos por

semana, os temas são orientações educacionais que levem o estudante ao empoderamento nas suas interações sociais, comportamentais enquanto estudantes do IFTO. Na construção dos vídeos teve a colaboração do orientador, professor doutor Claudio Monteiro de Castro.

Imagem 2 - Interface do Produto Educacional no TikTok.



Fonte: <https://www.tiktok.com/@guiaproduto> (2022)

A pretensão é continuar e contribuir mais com a permanência dos estudantes através de vídeos que contemplem a solução de problemas pontuais que interferem no desenvolvimento e na aprendizagem dos estudantes. Na maioria, tais produções trazem legendas, são visuais e dotados de áudios que discorrem sobre o tema abordado e em tempo reduzido para não enfastiar os jovens, que geralmente querem tudo muito rápido. E mais importante: esse acolhimento é contínuo.

Em vez de ter um momento de acolhimento apenas no início do ano, este se prorroga por todo o ano letivo, possibilitando momentos contínuos de cuidados, de motivação, organização, informações, construção de sua autonomia que se enlaçam ao acolhimento. Independentemente dele está ingressando, no meio ou saindo da instituição, terá sempre à disposição essas informações de cuidados fundamentais ao seu bem-estar, enquanto estudante.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho se fortalece com as referências de artigos publicados recentemente que falam de acolhimento de diversas formas. Um deles é o “Caderno Acolhimento aos Estudantes ensino médio Parcial”, criado pelas Secretaria de Estado da Educação de Goiás, Superintendência de Ensino Médio e Gerência de Ensino Médio (GOIÁS, 2022), que tem o objetivo de promover o acolhimento dos estudantes por meio de oficinas que se articulam aos pilares da educação, às competências sócio emocionais e às competências gerais da BNCC, estimulando a participação de forma respeitosa e acolhedora através do trabalho em equipe da integração e diálogo entre os estudantes, professores, gestor e coordenador.

As ações na proposta de um “Caderno de acolhimento aos estudantes do ensino médio parcial” não mostra o engajamento da família e das políticas públicas. Tratam sobre o projeto de vida dos estudantes como se dependesse apenas de querer “sonhar para realizar”, “sonhe e acontece”. Embora se esteja bem organizado, sem políticas públicas estruturais que invistam em um projeto, este não se concretiza. O acolhimento apresentado pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás é de forma presencial e apresenta um caderno físico. O produto aqui proposto é semelhante, porém no formato digital, servindo-se da rede social TikTok, por entender que os estudantes estão cada vez mais conectados e são de uma geração que estabelece novas relações com o conhecimento. Por ser aberto, o método possibilita o engajamento da família.

Dias *et al.* (2022) apresentam um artigo com um estudo sobre a percepção dos estudantes de 1º ano do ensino médio integrado tratando do acolhimento e do sentimento de pertencimento à instituição escolar. Falam sobre o desafio de promover a permanência dos estudantes, comum a outras instituições. Segundo os autores, os sujeitos são unidos por um sentimento de pertencimento inerente a eles, a partir de um pensamento individualizado dentro de uma coletividade na qual símbolos (palavras, gestos) expressam valores, aspirações e os medos. O primeiro passo dentro da instituição seria a realização do acolhimento para a formação de vínculo entre os estudantes e com a escola.

Para esse vínculo, os autores propõem estudos discorrendo sobre a instituição de ensino, a visão, as características e a função da mesma. A seguir falam sobre o desafio de promover a permanência dos estudantes, sem a pretensão de dar uma receita para evitar o abandono. Destacam a necessidade de momentos para esse fim. E apontam como elemento fundamental para a permanência dos jovens na escola o sentimento de pertencimento.

Argumentam que os vínculos favorecem o diálogo, a compreensão da realidade e fomentam a participação, aproximando o estudante a seu ambiente escolar, resultando em um espaço de formação social em que o conjunto colabora para a sua permanência.

Diante disso, a proposta busca investigar a percepção dos estudantes de um curso de ensino técnico integrado ao ensino médio quanto ao acolhimento e ao sentimento de pertencimento à instituição escolar.

O trabalho apresenta um pouco sobre o ensino médio, seus objetivos, seu papel e sobre a transição, adaptação e desafios do estudante nesta etapa. A pandemia de Covid-19 é apontada como fator de agravamento dos obstáculos de indivíduos e grupos. Aponta-se que o modelo educacional emergencial não foi acessível a todos.

Admitem e advertem que é importante reafirmar as estratégias pedagógicas de inserção no ambiente escolar e trabalhar com as relações dos estudantes e não somente trabalhar na reprodução dos preconceitos presentes. Também são indicados os desafios emanados pela desmotivação, desinteresse, baixo desempenho, falta de acolhimento e problemas pessoais que induzem os estudantes a abandonar a escola. Escutar o estudante é, portanto, de suma importância para detectar qualquer indício de desistência.

A escola tem como elementos fundamentais ambientar e incentivar o estudante a fazer suas atividades, sendo um lugar de escuta, espaço onde os estudantes possam falar sobre suas realidades, seus desejos de projetos de vida e assim favorecer a construção do conhecimento, a emoção e a efetividade. A escola é um importante espaço de conhecimento, porém, também deve ser espaço de acolhimento e reconhecimento das realidades dos estudantes com seus questionamentos, medos, sonhos, etc.

Os itinerários adaptativos de acolhimento, aqui propostos, têm muita afinidade com o artigo Dias *et al.* (2022), na promoção de acolher para permanecer. Foi uma

pesquisa qualitativa caracterizada como estudo de caso, que difere um pouco dos resultados, baseados em dados teóricos e não experimentais. E esta pesquisa se debruça em resultados reais.

Relata Teixeira *et al.* (2021) a experiência de estágio em processos psicossociais em uma escola pública do ensino médio regular, com a proposta de criar um espaço alternativo de acolhimento no pátio da escola, com orientação psicológica para alunos e usar como metodologia entrevistas livres com o tema “Acolhimento e orientação psicológica a estudante do ensino médio: prevenção e cuidado em saúde”. O estudante é quem deve dar a iniciativa de buscar o atendimento e é atendido individualmente em um tempo de 30 minutos em que falará sobre seus incômodos, sonhos, desejos, angústias e mágoas. As entrevistas foram bem aceitas e contribuíram para o bem-estar dos estudantes. Os problemas de aprendizagem, socialização, depressão e insegurança que os estudantes apresentaram foram amenizados com o acolhimento.

A atuação dos profissionais foi inter e multiprofissional e utilizou o conhecimento científico, gerando mais informação e compreensão dos processos e fenômenos envolvidos nas problemáticas apresentadas pelos estudantes. A aplicação dessa metodologia corroborou com o entendimento de que o acolhimento psicológico e o envolvimento com o outro permitem visualizar melhor o que incomoda o estudante.

Entrevista livre foi o método escolhido como estratégia para alcançar os objetivos propostos. Acreditar na importância do relato oral do discurso livre no momento do acolhimento aproxima e permite conhecer a história de vida e as particularidades do sujeito, e neste momento é que surge o estabelecimento das relações de confiança e que o sujeito se sente acolhido e respeitado no seu sofrimento, nas suas particularidades que interferem em sua vida e conduta escolar.

O produto aqui proposto se relaciona com a proposta exposta por Teixeira *et al.* (2021), na mesma intencionalidade de auxiliar os estudantes a despertar suas potencialidades individuais para superação das dificuldades vivenciadas na escola enquanto sujeitos. Esse exercício de acolher também proporciona formação contínua de quem pratica o acolhimento, resignificando as práticas profissionais de quem trabalha com esses jovens na sala de aula, na psicologia ou na orientação educacional. Nesse formato de “quem ensina também aprende”, de “quem acolhe

também é acolhido”, o exercício proposto teve um processo de retorno de capacitação para quem aplicou.

Esta proposta tem a intenção de contribuir para o bem-estar dos estudantes, valorizar a dinâmica das relações e propiciar ações especiais para os estudantes. Além disso visa reconhecer que nessa relação estudante e escola estão presentes, mesclando os saberes e as emoções, os limites e as possibilidades, etc. O estudante traz dentro de si um turbilhão de questões que se convertem em problemas de aprendizagem, desmotivação que o faz abandonar o curso.

Pode-se observar que a intervenção não apresentou uma demanda direta gerada pelos professores, esses profissionais que têm um contato mais próximo com os estudantes em sala de aula, conhecem muito de seus alunos. Bons mestres percebem características individuais através de um olhar, uma fala e até mesmo pelo desempenho escolar qualitativo. Teriam muito a contribuir, principalmente com estudantes introspectivos. É muito importante a demanda por livre escolha dos discentes. O exercício da autonomia, porém, fica de lado porque nem sempre o estudante com um problema se motiva a procurar ajuda. Portanto, a contribuição do professor pode acrescentar e fazer diferença no processo de acolhimento.

O estudo “Percepções de estudantes do ensino médio acerca do uso de mensagens de texto com caráter motivacional durante a pandemia da Covid-19”, realizado por Temp e Coutinho (2021), foi desenvolvido no período da pandemia e avaliou a percepção dos estudantes do ensino médio, de uma instituição pública da rede federal de educação, em relação ao uso de mensagens motivacionais construídas a partir da Teoria da Autodeterminação no seguimento de acolhimento durante o ensino remoto.

Pode-se notar que as mensagens surtiram efeitos positivos e que podem ser aplicadas em processos de acolhimento. Apontam os autores que a evasão escolar era uma realidade antes da pandemia e, em situações adversas como as causadas pela Covid-19, essa taxa de evasão escolar tende a aumentar. Por isso argumentam que é importante voltar-se para atividades que promovam a permanência e o sucesso do estudante com o intuito de minimizar o baixo rendimento escolar, a defasagem idade-série e a temida evasão escolar.

Os autores dão destaque à grande mudança do ensino presencial para o ensino remoto ocorrida por ocasião da pandemia e da ligeireza necessária para a adaptação dos estudantes e professores ao ensino remoto, enfrentando os problemas de acesso às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e à conexão com a internet, dada a importância de incluir a todos(as) para a concretização real, imediata e necessária das mudanças orientadas pelo Ministério da Educação (MEC), por ocasião da pandemia. O Ensino Remoto oportunizou a continuidade dos estudos, não sendo, porém, sinônimo de tranquilidade. Como única sugestão foi aceito pela comunidade escolar. Houve preocupação e medo em relação à concretização dos seus projetos de vida e conduta pessoal na socialização com seus colegas e professores, fatores que modificaram a vida do estudante.

Apontam os autores que a evasão escolar era uma realidade antes da pandemia e em situações adversas como as causadas pela Covid-19 essa taxa de evasão escolar aumentou. Por isso argumentam que é importante voltar-se para atividades que promovam a permanência e o sucesso do estudante com o intuito de minimizar o baixo rendimento escolar, a defasagem idade-série e a temida evasão escolar. Advertem que outro problema sério é a avaliação, pois avaliar a aprendizagem dos estudantes de forma equivocada pode alavancar a exclusão escolar. Os autores argumentam em favor da necessidade do uso de smartphones, aliados ao WhatsApp, os quais podem representar uma forma de aproximação do aluno à escola para troca de mensagens, áudio, vídeo e documentos de forma instantânea. Ideia plenamente possível e lógica porque a maioria dos alunos tem aparelho celular com acesso à internet.

Em seus estudos, evidenciam que os estudantes mais motivados possuem maior desempenho escolar e menor probabilidade de abandono definitivo. Na Teoria da Autodeterminação, quanto maior for a satisfação dos estudantes em relação à autonomia, competência e senso de pertencimento, maior será seu envolvimento com as atividades escolares. Influenciados por positividade, o estudante será capaz de modificar intencionalmente o contexto do qual faz parte. Ou seja, sujeitos satisfeitos em sua plenitude são conduzidos a situações de empoderamento e bem-estar. Com esse estudo, o objetivo foi verificar se o envio de mensagens de texto com caráter motivacional é eficiente como forma de acolhimento e motivação para a realização de atividades escolares durante o ensino remoto.

Caracterizado por pesquisa qualitativa e aplicada, o estudo apresenta interesse prático na solução do problema do aumento dos índices de evasão escolar em um cenário marcado por incertezas e constantes adaptações desafiadoras para a comunidade escolar. O presente estudo tem uma proposta igual relacionada ao uso das tecnologias (TDIC), aliado aos aplicativos que favorecem a interação das relações interpessoais. Como ponto de reflexão, o trabalho dos autores foi de suma importância para o momento crítico da pandemia e pode ser usado em situações menos adversas para minimizar o abandono escolar como objeto de acolhimento, usando outros aplicativos. Um deles já foi citado, o TikTok, muito popular entre os jovens. Mais uma tecnologia ao alcance da mão, de forma literal.

Melo e Peplinski (2021) têm como proposta discutir o conceito e reflexos da evasão escolar no ensino médio público, na educação e prática escolar, bem como as ações que vêm sendo realizadas para combatê-la. Para tanto, utilizou-se a análise da literatura e o conteúdo de entrevistas realizadas com 26 educadores de quatro escolas estaduais do município de Guarapuava/PR. Usou-se o método de estudo de caso em quatro escolas para investigar a evasão escolar, buscando entender e descrever sobre o tema dentro das unidades de ensino que escolheram.

Os autores deste artigo reconhecem que a evasão é um fenômeno e, sendo assim, multideterminado e complexo. No entanto, veem a importância de estudá-la e refletir sobre as ações realizadas para combatê-la na escola, consultando autores e entrevistando professores com suas considerações sobre o tema. É preciso compreender as circunstâncias que permeiam a evasão dos jovens.

Dentre os recortes da investigação de Melo e Peplinski (2021), traz-se alguns pontos relevantes para análise:

- A pesquisa das taxas de evasão no Brasil e a apresentação dos números preocupantes de evadidos que motiva a pesquisa;
- A contextualização do texto em definir o que é evasão;
- A reflexão na comunidade escolar e as ações de enfrentamento desenvolvidas na escola tratando da importância do engajamento estudantes, professores e gestores;
- Os fatos reais de como se é gerada a evasão, a desigualdade social e outras questões, além dos índices escolares que não são suficientes para entender esse fenômeno, já que se trata de algo intrinsecamente ligado à estrutura social em uma sociedade de classes;

- As formas de prevenir a evasão pelo acolhimento que não se trata apenas de receber o estudante no primeiro dia de aula, mas também de incluir todas as formas de prevenir que o estudante se evada pela conversa, motivação ou vínculo no decorrer do ano letivo;

- A exposição da evasão no plano estrutural de políticas fracas, na proporção que essas políticas não contribuem para manter os sujeitos na escola e, assim, acabam por contribuir para a manutenção da pobreza e diminuir as chances de mudanças e ascensão social, empurrando o jovem para o mercado de trabalho antes de adquirir uma educação integrada. Se porventura estes jovens precisarem voltar à escola futuramente, já haverá novos obstáculos.

A escola precisa ser fortalecida para que possa dar conta das demandas, e isso depende de políticas públicas, investimentos do Estado e controle social para contribuir na manutenção do jovem na escola. É um estudo de caso de uma escola do município de Guarapuava/PR, indicando que a evasão é um problema geral, um fenômeno comum em muitas escolas do Brasil. O compartilhamento dessa informação reforça a importância dos estudos. É preciso compreender as circunstâncias que permeiam a evasão dos jovens.

Esse artigo, sendo apenas um recorte de dissertação, não incluiu a opinião da avaliação pelos envolvidos. Faltou, portanto, a exposição mais detalhada dos resultados obtidos. Devido à complexidade do tema, não ficou clara a proposta de como abordar o problema, nem de sugestões para amenizar a evasão. Pelo teor da complexidade do fenômeno, a evasão merecia discussão em torno dos resultados.

No texto apresentado, os autores se mantiveram no foco da evasão e políticas públicas, que não é o caso do estudo aqui proposto. O foco se fixou em ações de acolhimento, no sentido de contribuir com os estudantes nas aprendizagens, como organização de estudos, orientações para que estes sejam mais eficientes, posturas de um estudante excelente e outros temas que motivem o jovem a persistir e permanecer na escola.

A evasão é o problema, e para a solução abordam-se temas de acolhimento. Não apenas no primeiro dia de aula, mas no envolvimento aluno/escola durante todo o ano letivo, nas atividades escolares com mais consciência dos seus deveres e direitos, levando em conta pesquisas relacionadas, dados de conselhos de classe e entrevistas com estudantes e gestores da instituição. Ainda fortalece esse trabalho

os documentos institucionais que dão base para a construção dos itinerários depositados no perfil do TikTok.

Observa-se que, quando se fala em acolhimento, relaciona-se o tema muito à permanência, a resultados e bem-estar dos estudantes dentro do ambiente escolar. Também se indicam ações que envolvam o diálogo de forma natural, motivação ou vínculo ou ainda ações eficazes com o objetivo de receber novamente o aluno que esteja com planos ou risco de abandono. Compreender, organizar planos de estudo, ambientar, ouvir, são formas de acolher todos os dias na escola. Enfim, fazer educação e lutar pela permanência dos estudantes na escola será sempre uma meta fundamental.

Segundo Paulo Freire (1996, p.77), devemos estar no mundo como sujeitos atuantes na dialética com que nos relacionamos e não apenas como meros espectadores. E como sujeitos atuantes é que se traz o acolhimento para todo o ano letivo. Objetivo muito ousado, porém, possível. Segundo Bacich, Neto & Trevisani (2015, p. 49), as tecnologias digitais começam a fazer parte da rotina escolar. Se bem utilizadas, oferecem diferentes possibilidades de aprendizagem e oportunidades para aprender mais e melhor.

4 METODOLOGIA

A pesquisa considerou o universo de estudantes dos cursos técnicos em Informática, Meio Ambiente e Agroindústria, integrados ao ensino médio, do Campus Paraíso do Tocantins do IFTO, que na matrícula inicial, no ano de 2022, foram 121 estudantes na primeira série. Desses, no primeiro semestre já constavam 32 saídas, seja por transferências ou abandono de cursos.

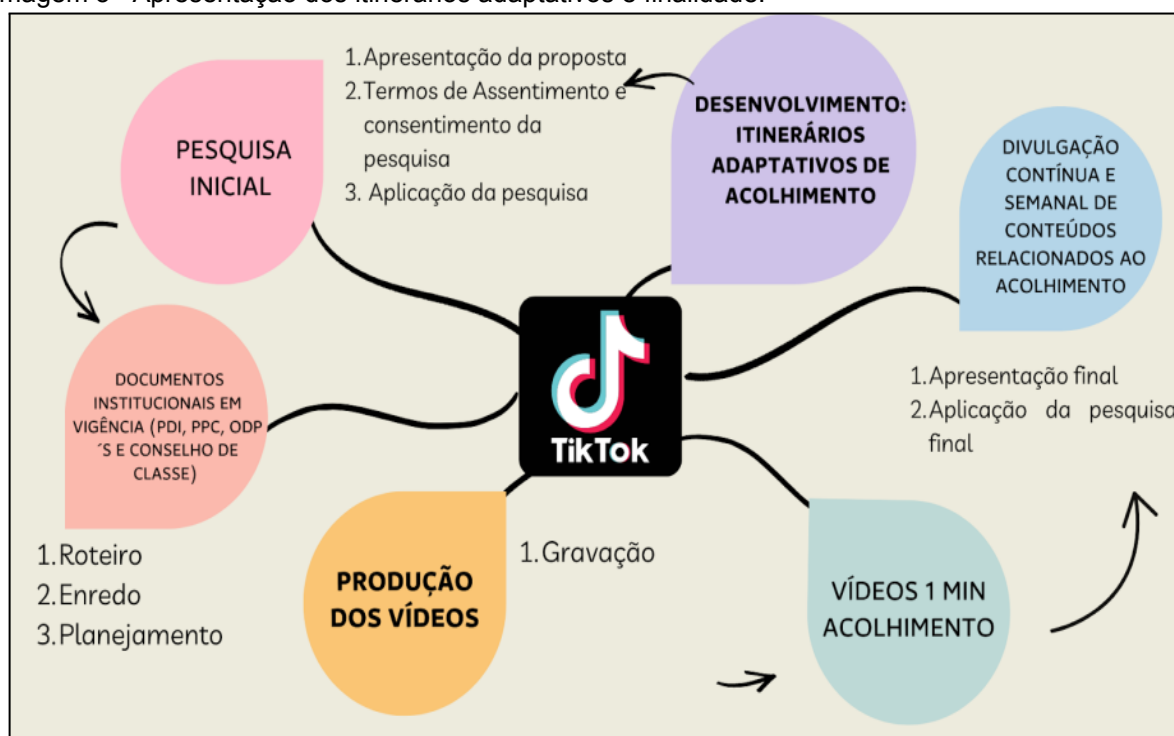
Conforme dados obtidos nos conselhos de classe do primeiro semestre de 2022, dos 86 estudantes que continuaram frequentando, 66 apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, 20 apresentaram bom rendimento (na média ou acima da média). Dados preocupantes, que remetem à uma intervenção, ao qual este trabalho se justifica. Na pesquisa final, como amostra, foram considerados 53 estudantes do *Campus Paraíso do Tocantins* e 57 do *Campus Palmas*, pois estes últimos tiveram acesso ao produto educacional criado no TikTok, por ser uma rede aberta, disponível a quem interessar. Para toda a pesquisa foi considerado um intervalo de confiança de 95%.

O acolhimento no primeiro dia de aula é habitual, porém, manter o acolhimento durante todo o ano letivo é uma tarefa desafiadora. A continuidade do acolhimento durante todos os dias letivos é possível através de mídias digitais que são acessíveis e contínuas, disponíveis em um click, na hora e lugar que os estudantes desejarem. Sua participação é ativa. Podem comentar e sugerir. As Redes Sociais podem ser um meio de integração e participação, pois têm espaço aberto para deixar mensagens.

Todo o processo de criação do perfil do produto educacional no TikTok, conforme a Imagem 3, iniciou-se nas pesquisas aplicadas aos estudantes e professores através do Google Formulário (ou Google Forms)⁵. Na pesquisa inicial, ao se colher os dados, foi possível pensar na proposta dos itinerários adaptativos de acolhimento. A pesquisa foi direcionada aos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

⁵ O Google Forms é um serviço gratuito, da plataforma Google, para criar formulários on-line. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.

Imagem 3 - Apresentação dos itinerários adaptativos e finalidade.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Dentro do que foi explanado e sugerido, os itinerários adaptativos de acolhimento foram construídos. Vídeos, áudios e apresentações trouxeram temas que são direcionados pelos documentos institucionais, em vigência, relacionados aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, no âmbito do IFTO. Por meio desses documentos foi possível extrair as problemáticas a serem discutidas para encontrar os caminhos a trilhar rumo ao acolhimento dos estudantes.

Pode-se organizar os passos da pesquisa assim:

- Aplicação da pesquisa para verificar os possíveis problemas de evasão/abandono dos estudantes na instituição;
- Análise da pesquisa;
- Reflexão e levantamento do tema a ser trabalhado para contribuir com a permanência dos estudantes;
- Construção de um produto educacional: criação do perfil no TikTok, no endereço <https://www.tiktok.com/@guiaproduto>;
- Resultados e conclusão.

Temas a desenvolver: Organização de estudos, posturas de um estudante, motivação, avaliação qualitativa e quantitativa. Uma sequência de itinerários

contínua de temas que pode mudar de acordo com o exposto nos conselhos de classe bimestrais, adaptando-se às demandas de acolhimento.

Aplicação de pesquisa final, avaliação de satisfação e aceitação de continuidade: Link da pesquisa: <https://forms.gle/HwHz2QNuxG9VgPdHA>, direcionado apenas aos estudantes do Campus de Paraíso do Tocantins e o link <https://forms.gle/D45QhGWC1Ux9mvL36>, direcionado a estudantes do IFTO, de modo geral.

De acordo com os projetos dos cursos técnicos integrados integrados ao ensino médio, no contexto das propostas de por em ação o aprendizado de forma autônoma e participativa dos estudantes, as metodologias devem valorizar a realidade destes referente ao pertencimento social e cultural, o trabalho coletivo, o diálogo entre instituição e comunidade local e a utilização de tecnologias de informação e comunicação. E nesse particular, deve ser justificado por esse documento institucional.

Orientando-se por tais princípios e ações, construiu-se o produto educacional que tem em si a possibilidade de reforçar no aluno a vontade de querer estar na escola.

Os estudantes receberam explicações sobre o produto educacional, ficando cientes quanto a aplicação dos questionários, dos objetivos e da proposta, desde seu início, a precaução na divulgação de imagens e possíveis riscos e defesa para sua proteção.

Houve momentos para a explicação do produto educacional divulgado no TikTok, presencialmente e no Whatsapp sobre sua relevância e a participação livre e espontânea dos estudantes. As questões apresentadas aos estudantes seguiram a escala de 1 a 5 como respostas, sendo 1 a melhor resposta e 5 a pior resposta, considerando a escala de 2 a 4, vai de boa a regular.

Quanto ao tipo de pesquisa, a abordagem se enquadra na pesquisa quali-quantitativa porque se preocupa em explicar e compreender o problema apresentado pela pesquisa, com a característica de apontar com precisão as relações de acolhimento entre instituição e estudantes do IFTO, demonstrando que a falta de ações acolhedoras pode desencadear em abandono, fenômeno de uma realidade que aflige a maioria das escolas públicas. No entanto, as informações geradas pelos aspectos reais se direcionam a um público de estudantes que se pode quantificar em nível de participação com a explicação das características

qualitativas de exposição de explicações da variedade de realidades correlatas aos fenômenos apresentados.

A pesquisa buscou explorar os motivos que levam os estudantes a abandonar o curso na primeira série. A intenção é, já amplamente explicada, minimizar e intervir na realidade apresentada pelo problema do abandono. Essa pesquisa se configura como permanente pelo fato da causa, ou seja, do problema, e por que o produto educacional aplicado foi postado na rede social com acesso permanente via internet. A pesquisa assim organizada possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar, como um processo permanentemente inacabado. Ela se processa através de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo subsídios para uma intervenção no real, o qual aqui se configura com o produto educacional.

A trajetória desde o projeto teve o cuidado de atender a aplicabilidade da pesquisa, seguindo as normas do Comitê de Ética e Pesquisa com o objetivo de resolver um problema recorrendo a procedimentos científicos.

Os questionários inicial, aplicados com discentes e docentes, geraram dados para a elaboração do produto educacional. Diante das respostas, buscou-se saber como acontece o acolhimento dos estudantes ao entrarem nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* Paraíso do Tocantins, do IFTO, para, posteriormente, propor ações de acolhimento estudantil. Tais ações foram materializadas por meio do produto educacional, intitulado “Produto Educacional TikTok: Itinerários adaptativos para acolhimento dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Paraíso do Tocantins - IFTO”.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O acolhimento estudantil no Campus Paraíso do Tocantins, do IFTO, geralmente acontece com o envolvimento de todos os setores da instituição. No primeiro dia de aula realiza-se um encontro com os estudantes para apresentação das normas do *campus*, metodologias de trabalho pedagógico, projetos desenvolvidos, entre outras ações do *campus*. Na ocasião, os professores presentes e coordenadores dos setores se apresentam e falam sobre os trabalhos em progresso. Também são promovidos momentos culturais executados pelos colegas das séries seguintes. No final, os estudantes fazem um tour pela instituição para conhecer os setores do *campus* (laboratórios, ginásio de esporte, refeitório, biblioteca, entre outros).

O perfil dos estudantes ingressantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio é de jovens, em média, entre 15 a 17 anos. Buscam o IFTO com o objetivo de fazer o ensino médio e obter uma melhor preparação para o mundo do trabalho e para ingressar no ensino superior, prioritariamente público. Chegam com expectativas de um ensino diferente. No início têm dificuldades de adaptação e trazem da base muitos problemas. Na maioria, os jovens manifestam dificuldades quanto à adaptação à nova rotina e organização do tempo de estudos. Com relação às possíveis dificuldades relatadas pelos alunos, os mesmos apontam problemas relacionados ao excesso de disciplinas e consideram que o acolhimento contribui efetivamente com a permanência nas instituições de ensino.

Depois da análise dos questionários aplicados pelo Google Forms e análise das informações obtidas por meio dos conselhos de classe, iniciou-se a aplicação do produto educacional em agosto de 2022. Pôde-se elaborar a proposta para criação do perfil para o produto educacional no TikTok, o qual foi utilizado como ferramenta para apresentar os temas a serem trabalhados de forma interessante, divertida e funcional para minimizar as possíveis causas apresentadas de desistência dos cursos.

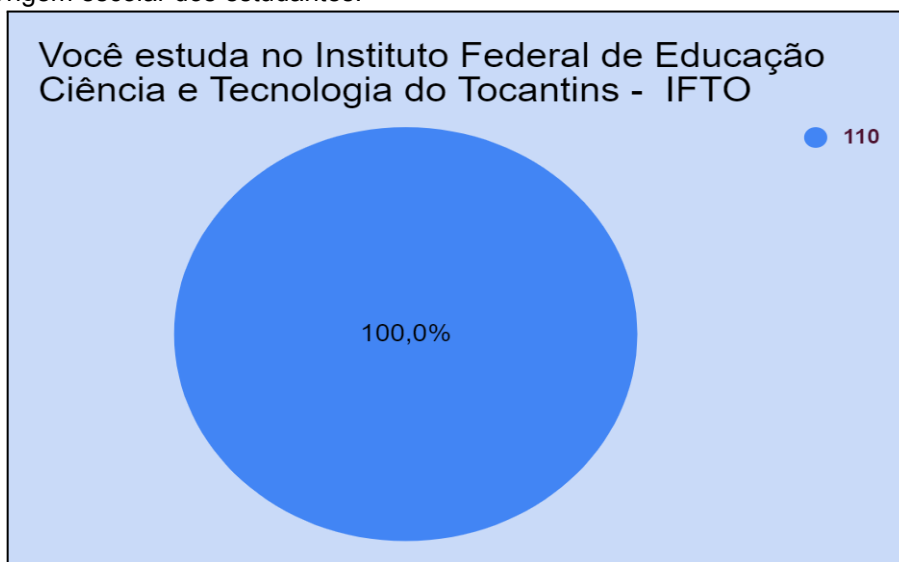
A ação foi avaliada por participantes jovens, entre os quais estão estudantes do Campus Paraíso do Tocantins e do Campus Palmas, do IFTO. Estes últimos não eram público-alvo inicial, mas se tornaram à medida que o perfil criado no TikTok,

chegou ao conhecimento deles, por ser aberto, mostrando, assim, uma das vantagens de ações educacionais por meio das redes sociais.

Assim, constatou-se que existem grandes possibilidades de aprender através das redes sociais de modo criativo e crítico, em que os jovens não sejam meros receptores, mas também que possam interagir e opinar sobre os conhecimentos aplicados.

A primeira questão referente à avaliação final, disponibilizada no TikTok, pelo link <https://forms.gle/D45QhGWC1Ux9mvL36>, representada pela Gráfico 2, busca saber de qual instituição advêm os participantes. Do total de 110 estudantes que participaram, todos estudam no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO.

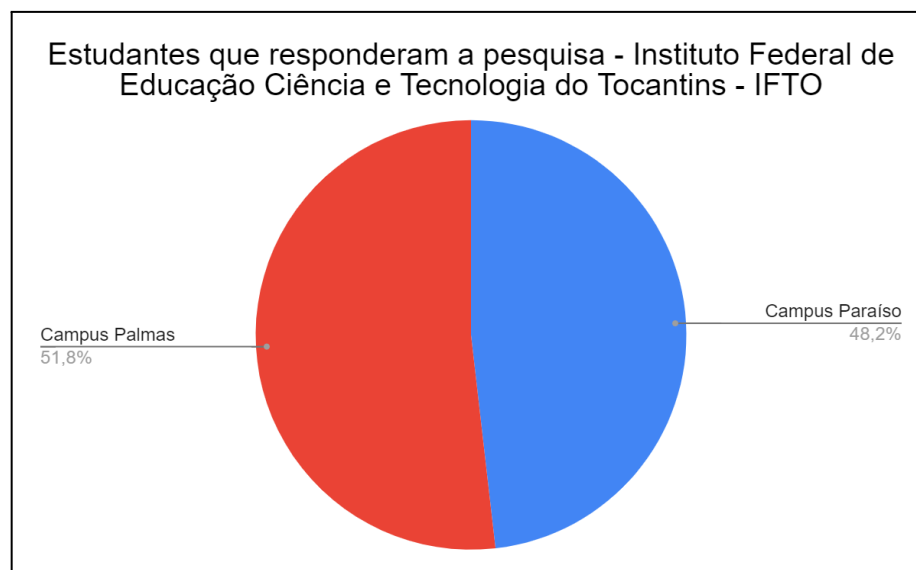
Gráfico 2 - Origem escolar dos estudantes.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Conforme Gráfico 3, os estudantes se originam dos *Campus* de Palmas e do *Campus* Paraíso do Tocantins. É uma amostra considerável que demonstra que a causa proposta com a intenção de auxiliar na permanência dos estudantes foi abraçada pelos estudantes.

Gráfico 3 - Campus de origem dos estudantes.

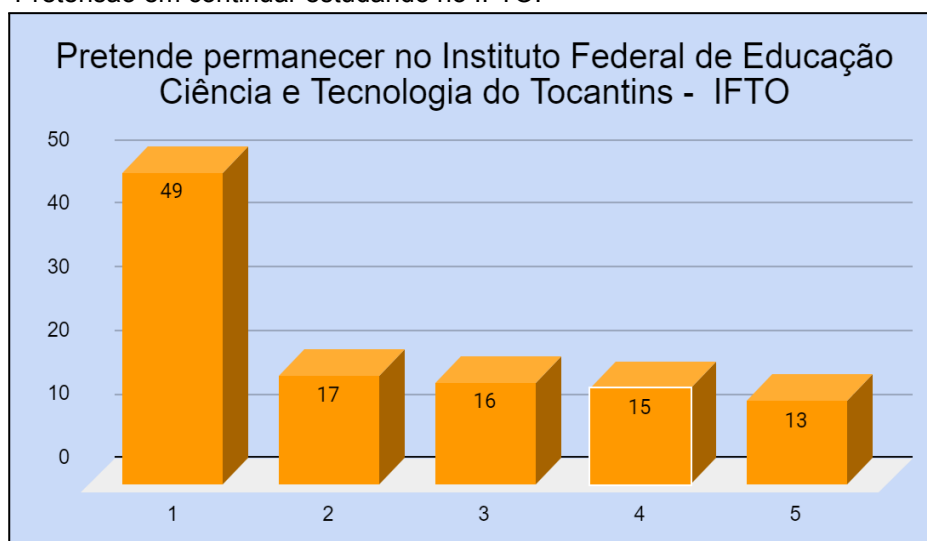


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Referente às pretensões em continuar a estudar no IFTO, Gráfico 4, na escala em que 1 significa sim e 5 significa não, no geral, a maior parte dos estudantes, no total de 49, optou por “sim”, demonstrando o grau de satisfação em continuar seus estudos na instituição.

13 estudantes disseram “não”, sinalizando insatisfação. Uma parte significativa ficou nas escalas do meio (2, 3 e 4), num total de 48, manifestando alguma insatisfação. Isso sinaliza que o trabalho deve continuar, para todos, no entanto, especialmente para o público que ainda não tem o sentimento de pertencimento à sua unidade escolar.

Gráfico 4 – Pretensão em continuar estudando no IFTO.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

O Quadro 1, mostra os dados de pretensão em continuar no IFTO, divididos por campus, ao que se pode observar, de modo geral, que os estudantes do Campus Palmas demonstraram menor interesse em permanecer.

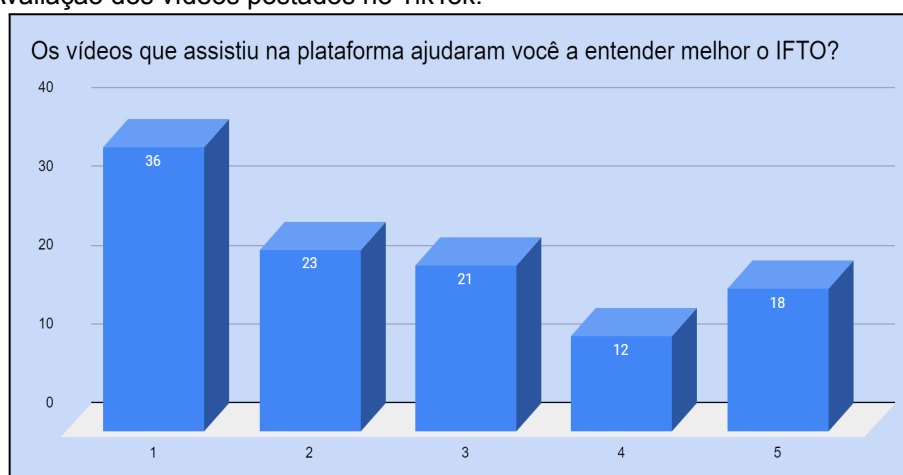
Quadro 1 - Demonstração por *campus* das pretensões de permanecer a estudar no IFTO.

Pretende continuar a estudar no IFTO		
Escala	Campus Palmas	Campus Paraíso do Tocantins
1	12	37
2	13	4
3	10	6
4	14	1
5	8	5

Fonte: elaborada pela autora (2022).

Quanto à avaliação dos vídeos disponibilizados no TikTok, na escala de 1(sim) a 5 (não) o Gráfico 5 demonstra que quase 1/3 dos que opinaram se sentem atendidos pelos temas apresentados nos vídeos, e mais da metade dos participantes se sentiram beneficiados por algum vídeo e uma pequena parte não, correspondendo a 1/6 dos estudantes. Analisa-se que, mesmo sendo uma parte pequena que não se sentiu atendida, não se pode ignorar o fato. A sinalização é que pode-se melhorar os temas e apresentações.

Gráfico 5 - Avaliação dos vídeos postados no TikTok.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

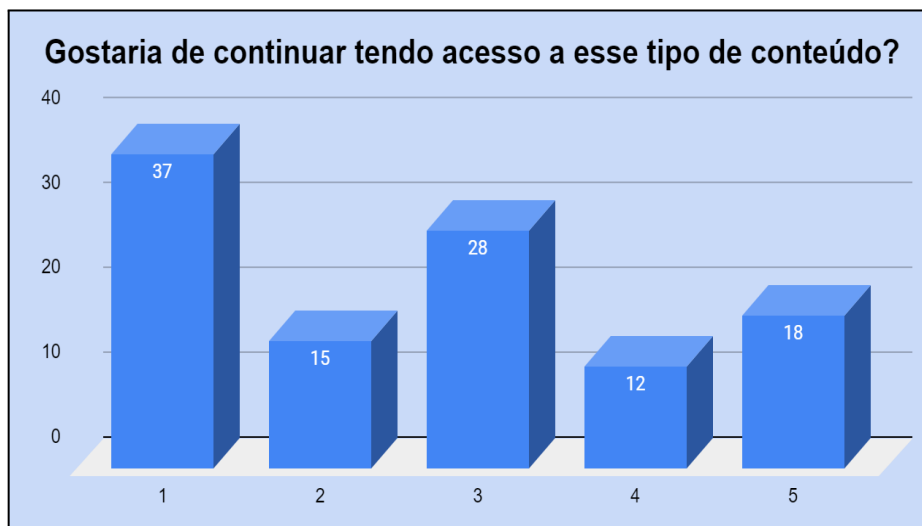
Quadro 2 - Avaliação dos vídeos postados no TikTok por *campus*.

Os vídeos que assistiu na plataforma ajudaram você a entender melhor o IFTO?		
Escala	Palmas	Paraíso
1	10	26
2	11	12
3	12	9
4	11	1
5	13	5

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Números muito parecidos de opinião compuseram a Gráfico 6, quanto à questão de continuar tendo acesso a esse tipo de vídeo. Concluiu-se que é necessário melhorar a qualidade dos vídeos e dos conteúdos para abranger maior participação e engajamento nos temas referentes ao acolhimento diário e contínuo dos estudantes do IFTO.

Gráfico 6 – Estudantes da amostra geral que gostaria de continuar com acesso ao conteúdo no TikTok.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Quadro 3 - Demonstração de interesse em continuar com acesso ao conteúdo no TikTok, por campus:

Gostaria de continuar tendo acesso a esse conteúdo?		
Escala	Palmas	Paraíso
1	8	29
2	10	5
3	15	13
4	10	2
5	14	4

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

De modo geral, a apresentação dos temas através de vídeos trouxe um trabalho aberto ao público estudantil. Para ser melhorado é necessário considerar as abordagens aqui apresentadas pela avaliação final, de um trabalho feito para avaliar a importância do estudar associado ao permanecer, perseverar, organizar e se entregar ao conhecimento pela grandeza de ser um cidadão crítico e consciente do seu espaço no mundo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a pesquisa final de satisfação da aplicação do produto educacional pela rede social TikTok, o objetivo de criar um espaço digital de acolhimento e orientações educacionais aos estudantes do Campus Paraíso do Tocantins – IFTO teve uma boa aceitação pelos estudantes. Os resultados foram concisos e obteve-se uma visão do que se queria observar. Acredita-se que, ao longo do ano letivo, poderão ser observados resultados mais amplos e precisos. No entanto, pelo que se pôde observar, os temas abordados, mesmo que por um período curto, trazem uma amostra satisfatória, e a exposição do produto teve a abrangência esperada. Ainda, de acordo com os resultados da pesquisa, percebeu-se que os temas contribuíram para motivar os estudantes, sugerindo que pode haver mais engajamento na instituição.

O TikTok é uma rede social que os jovens têm acesso e a utilizam para postagens de suas produções, e, por isso, não foi difícil envolvê-los no ambiente. Pode-se afirmar que todos têm acesso às redes sociais, a maioria por dispositivos eletrônicos conectados à internet de sua propriedade e uma pequena parcela por outros meios. Os vídeos de duração curta, 1(um) minuto, também foram pensados para que o tempo do estudante fosse gratificado e não como uma ação que causasse prejuízo às suas atividades escolares rotineiras.

O acolhimento gerou sentimentos de pertencimento e desejos de permanência, portanto o trabalho analisado cumpriu com seus objetivos. Pode-se verificar que os estudantes não têm o hábito de consultar os documentos institucionais, mesmo aqueles que fazem muita diferença em sua trajetória estudantil, trazendo a certeza de que essa proposta deva guiar estudantes na trajetória da conscientização de que seus direitos estão ligados a seus deveres e o compromisso e a responsabilidade com essas rotinas podem gerar aprendizagens necessárias à sua trajetória estudantil com sucesso.

A partir dos objetivos do estudo, pode-se inferir que os temas com caráter de orientações pedagógicas, alicerçadas nos documentos institucionais e artigos relacionados ao tema acolhimento estudantil, aplicados pela rede social TikTok, configuraram-se como uma estratégia convergente aos propósitos de acolhimento da instituição, que é promover a permanência e o êxito de seus estudantes.

De acordo com as percepções dos estudantes, o recebimento dos temas trabalhados foi efetivo no processo de acolhimento, pois transmitiram aos estudantes uma sensação de pertencimento, valorização e fortalecimento de desempenho nas suas aprendizagens.

Observou-se que a rede social TikTok, associada aos temas em um contexto de orientações pedagógicas e motivacionais, contribuiu para o engajamento acadêmico fundamental para o sentimento de pertencimento e pela permanência no curso.

Indica-se a continuidade do produto educacional, uma vez que nas sugestões dos estudantes participantes, foi possível identificar a aceitação dos temas, com a possibilidade de explorar outras questões e seguir beneficiando a outros estudantes que ingressam na instituição.

Infere-se ainda a novas pesquisas com os estudantes para melhor visualizar o apoio e contribuição do projeto na permanência, levantando outros fatores que merecem discussões diante da complexidade e desafios da desistência e a tão temida evasão escolar.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. Recriar-se. **Habilidades socioemocionais**: precisamos falar sobre isso.... Disponível em:

<https://recriar-se.com.br/site/publicacoes-eventos-cientificos/>. Acesso em: 04 set. 2021.

BACICH, L; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino Híbrido**: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**.

2017. Disponível em: [https://sae.digital/base-nacional-](https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competencias/)

[comum-curricular-competencias/](https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competencias/)

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em 01 fev. 2022.

CARITA, A. *et al.* **Como Ensinar a Estudar**. Lisboa: Editorial Presença - 3ª edição, 2006.

CURY, A. **20 regras de ouro para educar filhos e alunos**: como formar mentes brilhantes na era da ansiedade. São Paulo: Planeta, 2017.

DIAS, K. S.; BRAZ FERREIRA GONTIJO, S.; MATIAS, J. P. Acolhimento e pertencimento estudantil no ensino médio integrado. **Revista Nova Paideia** - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1-13, 2022. DOI: 10.36732/riep.v4i1.95. Disponível em:

<https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/95>. Acesso em: 6 de jun. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. A Superintendência de ensino médio/Gerência de ensino médio/Coordenação de Apoio Ao Novo ensino médio e Protagonismo Juvenil. **Caderno Acolhimento aos Estudantes ensino médio Parcial**. Goiás: Secretaria de Estado da Educação, 2022. Disponível em:

<https://site.educacao.go.gov.br/files/ANEXO5-CADERNODEACOLHIMENTOAOSESTUDANTES2022.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. **Regulamento da Organização**

Didático-Pedagógica do IFTO, de 25 de junho de 2015. Dispõe sobre Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica (Fundamental e Médio)

articulados com a Educação Profissional: Técnicos de Nível Médio e

Profissionalizantes; Formas de articulação: integrada, concomitante e subsequente; Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); PRESENCIAIS, no âmbito do IFTO e dá outras providências. Palmas-TO, TO: IFTO, 25 jun. 2015. p. 1-88.

Aprovado pela Resolução nº 38/2013/CONSUP/IFTO, de 20 de agosto de 2013; alterado pela Resolução ad referendum nº 7/2015/CONSUP/IFTO, de 23 de abril de 2015, convalidada pela Resolução nº 23/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.. Disponível em:

[file:///C:/Users/IFTO/Downloads/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2edicao%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/IFTO/Downloads/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2edicao%20(2).pdf). Acesso em: 28 set. 2022.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. 2022. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024)**: 1ª atualização. Palmas-TO, TO: IFTO, p. 1-232.

Disponível em:

file:///C:/Users/IFTO/Downloads/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2020-2024-ifto.pdf. Acesso em: 28 set. 2022.

IFTO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS. **Calendário Acadêmico 2022 - ensino médio**. 2022a. Disponível em:

http://portal.ifto.edu.br/paraíso/centrais-de-conteudos/documentos/calendario-academico/calendarioacademico___medio_2022_.pdf/view. Acesso em: 03 ago. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria**. Paraíso do Tocantins, TO, 2022b. Disponível em:

file:///C:/Users/IFTO/Downloads/ppc-tecnico-em-agroindustria-campus-paraíso-do-to-cantins-ifto.pdf. Acesso em: 28 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente**. Paraíso do Tocantins, TO, 2022b. Disponível em:

file:///C:/Users/IFTO/Downloads/ppc-tecnico-em-agroindustria-campus-paraíso-do-to-cantins-ifto.pdf. Acesso em: 28 set. 2022.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática**. Paraíso do Tocantins, TO, 2022d. Disponível em:

file:///C:/Users/IFTO/Downloads/ppc-tecnico-em-agroindustria-campus-paraíso-do-to-cantins-ifto.pdf. Acesso em: 28 set. 2022.

MELO, A. DE; PEPLINSKI, E. Reflexões sobre a evasão escolar no ensino médio a partir do olhar de educadores. **Revista Labor**, v. 1, n. 26, p. 236-256, 3 nov. 2021. Disponível em <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/71828>. Acesso em: 02 abr. 2022.

OECD. **Programa Internacional de Avaliação de Alunos - PISA**. 2021. Disponível em: <https://www.oecd.org/pisa/aboutpisa/>. Acesso em: 04 maio 2021.

TEMP, H.; COUTINHO, R. X. Percepções de estudantes do ensino médio acerca do uso de mensagens de texto com caráter motivacional durante a pandemia da Covid-19. **Revista Labor**, v. 1, n. 26, p. 328-345, 5 nov. 2021. Disponível em <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/71924>. Acesso em: 03 jun. 2022.

TEIXEIRA, DAISE MARGARETE VENTURIN *et al.* Acolhimento e orientação psicológica a estudante do ensino médio: prevenção e cuidado em saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 7935-7940, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/23522/18901>. Acesso em: 01 jun. 2022.

APÊNDICE

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL TikTok: ITINERÁRIOS ADAPTATIVOS PARA ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO *CAMPUS* PARAÍSO DO TOCANTINS - IFTO.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas



PRODUZIDO POR: MARIA GORETTI PEREIRA NOGUEIRA
ORIENTADOR: DR. CLAUDIO DE CASTRO MONTEIRO

Produto Educacional

TikTok

ITINERÁRIOS ADAPTATIVOS
PARA ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS
INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS PARAÍSO DO
TOCANTINS - IFTO.



PALMAS/2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

N778p Nogueira, Maria Goretti Pereira
 Produto Educacional TikTok : Itinerários adaptativos para
 acolhimento dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao
 ensino médio do Campus Paraíso do Tocantins - TO / Maria Goretti
 Pereira Nogueira, Claudio de Castro Monteiro. – Palmas, TO, 2023.
 32 p. : il. color.

 Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
 Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
 do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2023.

 Orientador: Dr. Claudio de Castro Monteiro

 1. Acolhimento estudantil. 2. Evasão escolar. 3. Tecnologias
 digitais. I. Monteiro, Claudio de Castro. II. Monteiro, Claudio de
 Castro III. , . IV. Título.

ISBN: 978-65-00-60534-1

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

AUTORES



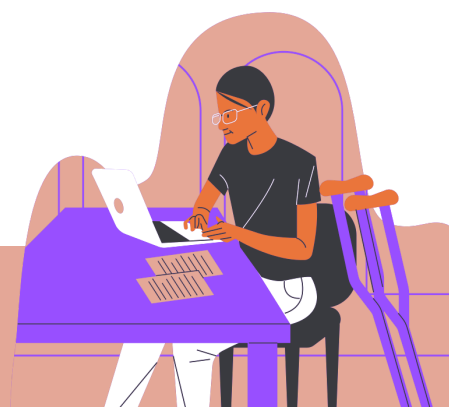
MARIA GORETTI PEREIRA NOGUEIRA

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação Ciências e Letras de Paraíso do Tocantins-TO (1998). Especialista em Orientação e Mobilidade pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2017). Especialista em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração, pela Faculdade Internacional de Curitiba, do Instituto Brasileiro de Pós-graduação e Extensão (2004). Orientadora Educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Paraíso do Tocantins, desde 2007 e Mestranda do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Palmas (2022). E-mail: maria.nogueira@estudante.ifto.edu.br



CLÁUDIO DE CASTRO MONTEIRO

Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília, Brasil (2012). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Prof. Dr. do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica. Matemático pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (2022). Email: ccm@ifto.edu.br

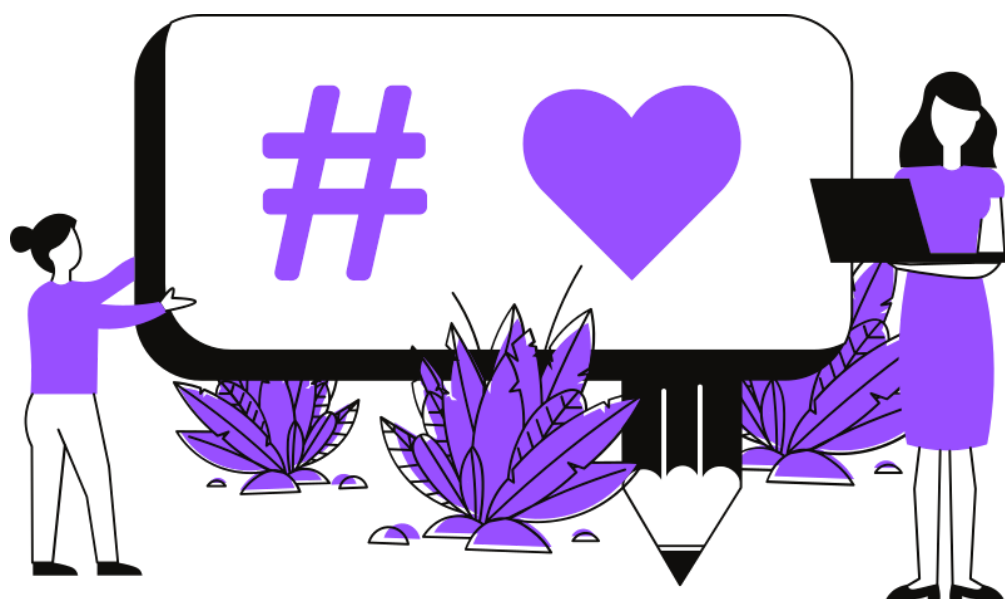


APRESENTAÇÃO

O produto educacional aqui apresentado é o perfil criado na rede social TikTok¹, disponível no endereço eletrônico <https://www.tiktok.com/@guiaproduto>, com o objetivo de publicar vídeos com conteúdos voltados ao acolhimento estudantil dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, do IFTO, com foco na primeira série.

Essa rede social é uma rede para compartilhamento de vídeos curtos, fácil de usar em qualquer lugar e os jovens, na sua maioria, estão sempre conectados. É uma ferramenta estratégica de atração para acolher os estudantes. Favorece a integração, socialização, inclusão, diversão individual ou coletiva, em um espaço em que o estudante pode participar, opinar, compartilhar, curtir e interagir, ou seja, fazer parte do processo. Essa ferramenta proporciona um trabalho de acolhimento contínuo entendendo que os estudantes precisam ser acolhidos todos os dias.

Os vídeos compartilhados no TikTok trouxeram temas de acolhimento, em situações rotineiras da trajetória escolar dos estudantes, com a finalidade que estes se sentissem motivados a continuar seus cursos, a permanecer na instituição até finalizar seus cursos.



¹O TikTok é uma rede social para compartilhamento de vídeos curtos, de 15 ou 60 segundos e 3 minutos, mas que oferece amplos recursos para editá-los. É possível incluir filtros, legendas, trilha sonora, gifs, fazer cortes e usar a criatividade.

O processo de acolhimento estudantil, abordado neste trabalho, resultou das pesquisas iniciais aplicadas aos estudantes e professores através do Google Formulário (ou Google Forms)². De acordo com a coleta de dados foi possível pensar na proposta dos itinerários adaptativos de acolhimento estudantil.

A pesquisa foi direcionada aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, para os quais, dentro do explanado, os itinerários adaptativos de acolhimento estudantil foram construídos. Foram produzidos vídeos, áudios e apresentações trazendo temas direcionados pelos documentos institucionais, relacionados ao público-alvo. Por meio desses materiais foi possível extrair direcionamentos para os caminhos que vislumbram a permanência dos estudantes na instituição, concretizando em um produto educacional.



²Serviço gratuito, da plataforma Google, para criar formulários on-line. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.

SUMÁRIO

01

INTRODUÇÃO	07
1.1 Organização da pesquisa.....	08
1.2 Acolhimento x Evasão.....	08
1.3 Percepção dos estudantes	09

02

QUEM FALA DE ACOLHIMENTO ESTUDANTIL?.....	10
---	----

03

TIK TOK - O PRODUTO EDUCACIONAL.....	13
Itinerário 01.....	14
Itinerário 02.....	15
Itinerário 03.....	16
Itinerário 04.....	17
Itinerário 05.....	18
Itinerários 06 – 07 – 08.....	19
Itinerário 09 e 10.....	21
Itinerários 11 e 12.....	22
Itinerário 13 e 14.....	23
Itinerário 15.....	25
Itinerário 16.....	26
Itinerário 17.....	27

04

CONCLUSÃO.....	28
----------------	----

05

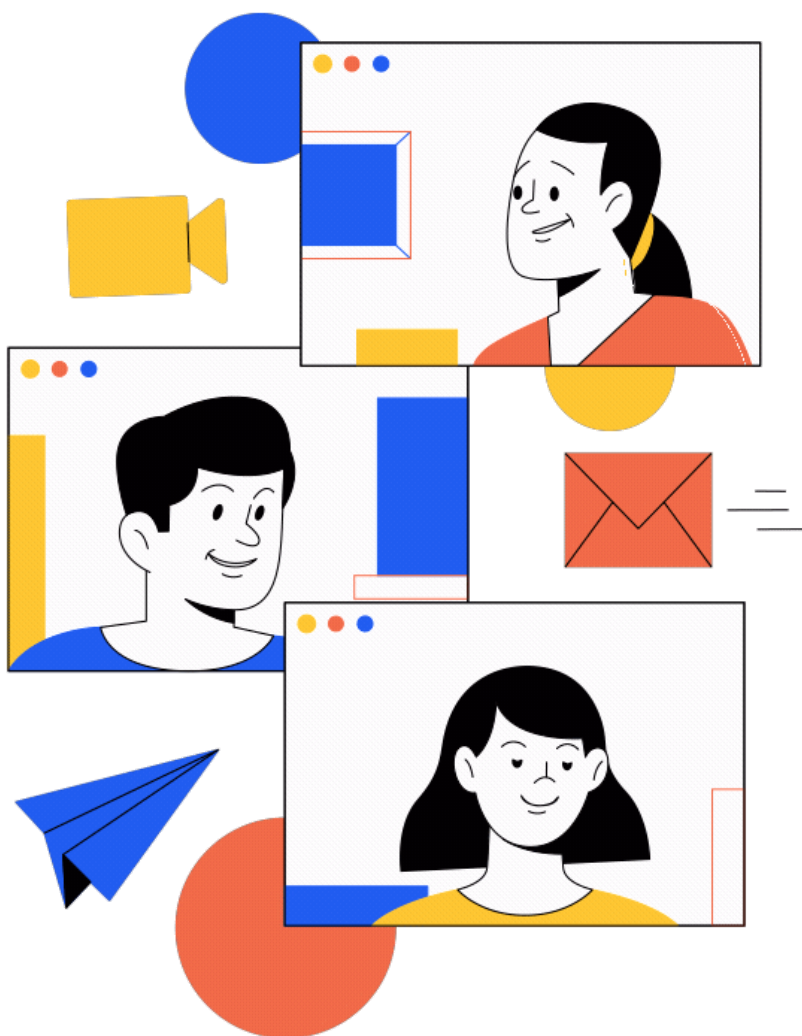
REFERÊNCIAS.....	29
------------------	----

INTRODUÇÃO

Considerando a intenção principal deste estudo, que consistiu em criar um produto educacional, de maneira a colaborar com as práticas pedagógicas, nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, criou-se um perfil no TikTok, que é o produto, aqui apresentado, que foi utilizado para atender aos estudantes de primeira série, dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, do Campus Paraíso do Tocantins, do IFTO.

Aplicar esse produto se justificou pelo fato que os estudantes passam por uma transição de nível do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, que deve-se reconhecer como difícil para muitos, somando ao que irão encontrar no curso técnico, na forma integrada ao ensino médio, não só as disciplinas da base comum, mas também disciplinas da base técnica.

Os estudantes não estão acostumados a esse ritmo e encontram dificuldades, podendo chegar a desistirem. Por isso é importante acolher não apenas no primeiro dia de aula, mas todos os dias, e as redes sociais, como o TikTok, podem contribuir com o acolhimento, pois, sem dificuldades, pode-se criar e reproduzir vídeos instrutivos, divertidos, com a linguagem apropriada ao público jovem e por um tempo indefinido.



1.1 Organização da pesquisa

Para construção do produto educacional, realizou-se uma pesquisa, com as seguintes etapas:

- Aplicação da pesquisa para verificar os possíveis problemas de evasão/abandono dos estudantes na instituição;
- Análise da pesquisa;
- Reflexão e levantamento do tema a ser trabalhado para contribuir com a permanência dos estudantes;
- Construção de um produto educacional: criação do perfil no TikTok, no endereço <https://www.tiktok.com/@guiaproduto>;
- Resultados e conclusão.

1.2 Acolhimento x Evasão

A pesquisa buscou explorar os motivos que levam os estudantes a abandonarem o curso na primeira série, visando minimizar e intervir na realidade apresentada pelo problema do abandono.

Os estudantes chegam com expectativas de um ensino diferente. No início têm dificuldades de adaptação e trazem muitos problemas de aprendizagem, oriundos do ensino fundamental.

Na maioria das vezes, os estudantes manifestam dificuldades quanto à adaptação à nova rotina e organização do tempo de estudos. Com relação às possíveis dificuldades relatadas pelos alunos, os mesmos apontaram problemas relacionados ao excesso de disciplinas e consideram que o acolhimento contribui efetivamente com a permanência na instituição.



1.3 Percepção dos estudantes

O estudo avaliou a percepção de 110 estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, sendo 57 do Campus Palmas e 53 do Campus Paraíso do Tocantins, acerca do efeito dos vídeos no TikTok, com temas de acolhimento, durante o segundo semestre de 2022.

Aplicação do diagnóstico final, "Avaliação de satisfação e aceitação de continuidade" se deu pelo link: <https://forms.gle/D45QhGWC1Ux9mvL36>. Por se tratar de uma rede social aberta a todos os públicos, o questionário foi direcionado a todos os estudantes do IFTO, pois os vídeos foram assistidos por estudantes de outros campi, não se limitando aos do Campus Paraíso do Tocantins.

Na análise, abrangendo toda a pesquisa, considerou-se um nível de confiança de 95%, porcentagem considerável.

De acordo com as percepções dos estudantes, o recebimento dos temas trabalhados foi efetivo no processo de acolhimento, pois transmitiram aos estudantes uma sensação de pertencimento, valorização e fortalecimento de desempenho nas suas aprendizagens.



QUEM FALA DE ACOLHIMENTO ESTUDANTIL?

Este trabalho se fortalece com as referências de artigos publicados recentemente que falam de acolhimento de diversas formas. Um deles é o “Caderno Acolhimento aos Estudantes ensino médio Parcial”, criado pelas Secretaria de Estado da Educação de Goiás, Superintendência de Ensino Médio e Gerência de Ensino Médio (GOIÁS, 2022), que tem o objetivo de promover o acolhimento dos estudantes por meio de oficinas que se articulam aos pilares da educação, às competências sócio emocionais e às competências gerais da BNCC, estimulando a participação de forma respeitosa e acolhedora através do trabalho em equipe da integração e diálogo entre os estudantes, professores, gestor e coordenador.

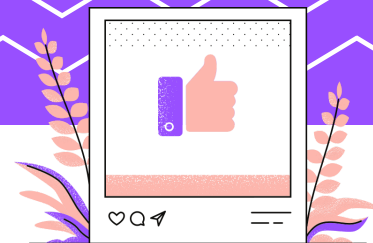
Dias et al. (2022) apresentam um artigo com um estudo sobre a percepção dos estudantes de 1º ano do ensino médio integrado tratando do acolhimento e do sentimento de pertencimento à instituição escolar. Falam sobre o desafio de promover a permanência dos estudantes, comum a outras instituições. Segundo os autores, os sujeitos são unidos por um sentimento de pertencimento inerente a eles, a partir de um pensamento individualizado dentro de uma coletividade na qual símbolos (palavras, gestos) expressam valores, aspirações e os medos. O primeiro passo dentro da instituição seria a realização do acolhimento para a formação de vínculo entre os estudantes e com a escola.

Os Itinerários Adaptativos de Acolhimento têm muita afinidade com o artigo Dias et al. (2022) na promoção de acolher para permanecer.

Relata Teixeira et al. (2021) a experiência de estágio em processos psicossociais em uma escola pública do ensino médio regular, com a proposta de criar um espaço alternativo de acolhimento no pátio da escola, com orientação psicológica para alunos e usar como metodologia entrevistas livres com o tema “Acolhimento e orientação psicológica a estudante do ensino médio: prevenção e cuidado em saúde”. Os problemas de aprendizagem, socialização, depressão e insegurança que os estudantes apresentaram foram amenizados com o acolhimento. Entrevista livre foi o método escolhido como estratégia para alcançar os objetivos propostos.

Os Itinerários adaptativos para acolher estudantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio se relacionam com a proposta exposta por Teixeira et al. (2021), na mesma intencionalidade de auxiliar os estudantes a despertar suas potencialidades individuais para superação das dificuldades vivenciadas na escola enquanto sujeitos.





O estudo “Percepções de estudantes do ensino médio acerca do uso de mensagens de texto com caráter motivacional durante a pandemia da Covid-19”, realizado por Temp e Coutinho (2021), foi desenvolvido no período da pandemia e avaliou a percepção dos estudantes do ensino médio, de uma instituição pública da rede federal de educação, em relação ao uso de mensagens motivacionais construídas a partir da Teoria da Autodeterminação no seguimento de acolhimento durante o ensino remoto.

Pode-se notar que as mensagens surtiram efeitos positivos e que podem ser aplicadas em processos de acolhimento. Apontam os autores que a evasão escolar era uma realidade antes da pandemia e, em situações adversas como as causadas pela Covid-19, essa taxa de evasão escolar tende a aumentar. Por isso argumentam que é importante voltar-se para atividades que promovam a permanência e o sucesso do estudante com o intuito de minimizar o baixo rendimento escolar, a defasagem idade-série e a temida evasão escolar.

Os autores argumentam em favor da necessidade do uso de smartphones, aliados ao WhatsApp, os quais podem representar uma forma de aproximação do aluno à escola para troca de mensagens, áudio, vídeo e documentos de forma instantânea. Ideia plenamente possível e lógica porque a maioria dos alunos tem aparelho celular com acesso à internet.

Os Itinerários adaptativos para acolhimento do ensino médio integrado têm uma proposta igual relacionada ao uso das tecnologias (TDIC) aliado aos aplicativos que favorecem a interação das relações interpessoais. Como ponto de reflexão, o trabalho dos autores foi de suma importância para o momento crítico da pandemia e pode ser usado em situações menos adversas para minimizar o abandono escolar como objeto de acolhimento, usando outros aplicativos. Um deles já foi citado, o TikTok, muito popular entre os jovens. Mais uma tecnologia ao alcance da mão, de forma literal.

Melo e Peplinski (2021) têm como proposta discutir o conceito e reflexos da evasão escolar no ensino médio público, na educação e prática escolar, bem como as ações que vêm sendo realizadas para combatê-la. Para tanto, utilizou-se a análise da literatura e o conteúdo de entrevistas realizadas com 26 educadores de quatro escolas estaduais do município de Guarapuava/PR. Usou-se o método de estudo de caso em quatro escolas para investigar a evasão escolar, buscando entender e descrever sobre o tema dentro das unidades de ensino que escolheram.

Os autores deste artigo reconhecem que a evasão é um fenômeno e, sendo assim, multideterminado e complexo. No entanto, veem a importância de estudá-la e refletir sobre as ações realizadas para combatê-la na escola, consultando autores e entrevistando professores com suas considerações sobre o tema. É preciso compreender as circunstâncias que permeiam a evasão dos jovens.

Segundo Paulo Freire (1996, p.77), devemos estar no mundo como sujeitos atuantes na dialética com que nos relacionamos e não apenas como meros espectadores. E como sujeitos atuantes é que se traz o acolhimento para todo o ano letivo. Objetivo muito ousado, porém, possível. Segundo Bacich, Neto & Trevisani (2015, p. 49), as tecnologias digitais começam a fazer parte da rotina escolar. Se bem utilizadas, oferecem diferentes possibilidades de aprendizagem e oportunidades para aprender mais e melhor.

Ainda fortalece esse trabalho os documentos institucionais que dão base para a construção dos itinerários depositados no perfil do TikTok.



TIK TOK - O PRODUTO EDUCACIONAL

Foram produzidos 20 vídeos com itinerários planejados, até o momento (visto que se pretende continuar utilizando a plataforma como auxílio ao acolhimento estudantil), buscando alcançar os objetivos propostos, por meio do produto disponível no perfil <https://www.tiktok.com/@guiaproduto doTtikTok>.

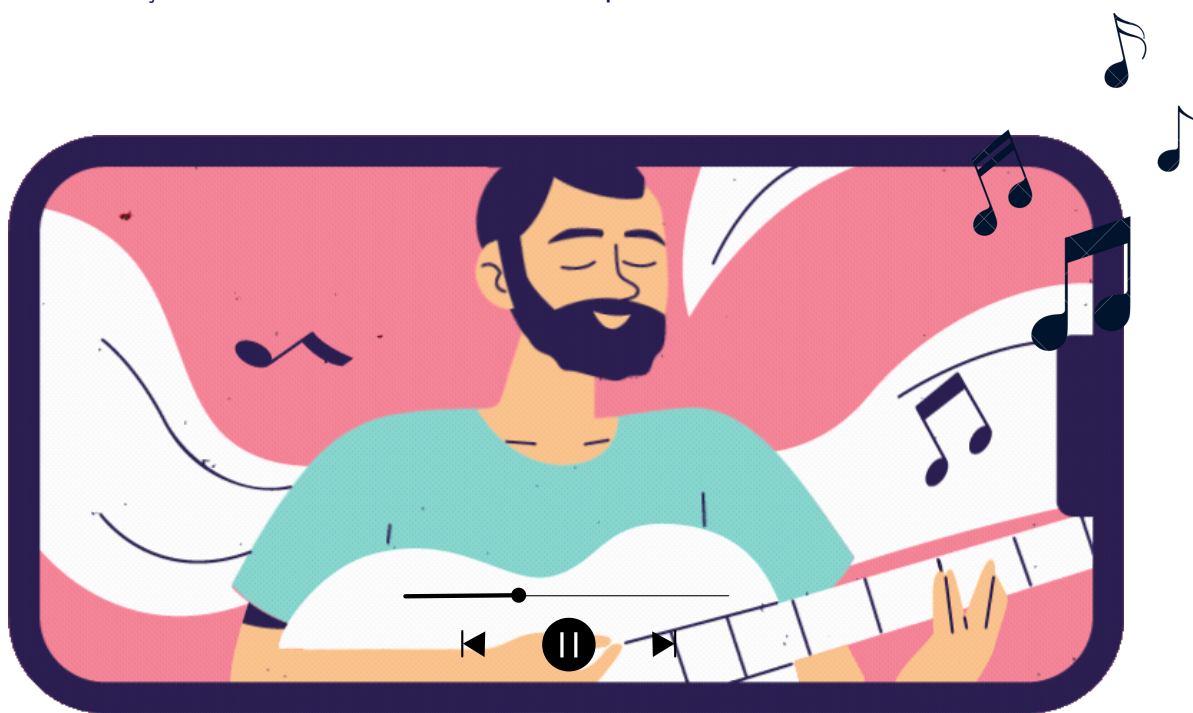
Os vídeos foram produzidos com o cuidado de levar seriedade ao público alvo, porém com muita descontração, animação, criatividade e cuidado com as mensagens para repassar os objetivos propostos de acolhimento. O respeito à autonomia e às escolhas dos estudantes, foram a base ao fazer os vídeos que fazem parte de sua trajetória escolar.

Para produção dos vídeos foram utilizados recursos como: celular com câmera, notebook, aplicativos de edição de vídeos, músicas, imagens do Canvas, imagens do TikTok, retalhos de tecido, dentre outros.

Obteve-se, até o diagnóstico final, 51 seguidores e 149 curtidas no perfil. Quanto aos vídeos, o menor número de visualizações foi 28 e o maior número foi de 549.

Considera-se um número razoável de participantes, que não se limitou apenas a um campus, pois, por se tratar de rede social aberta, estudantes de outros campi tiveram acesso e, ao todo, 110 responderam a avaliação que validou esse produto por <https://forms.gle/D45QhGWC1Ux9mvL36>.

Foi muito gratificante ver o resultado desse produto educacional. A seguir, traz-se uma descrição das atividades realizadas por meio do TikTok:



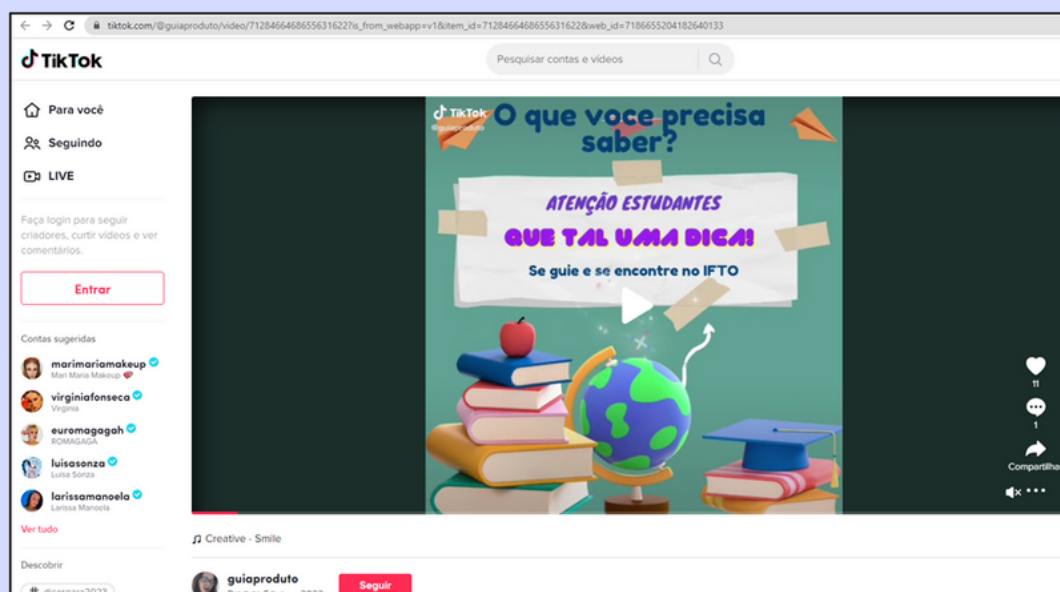
Itinerário 01

Organização é tudo.

Dicas de organização de momentos e técnicas de estudo.

Obs: Entendendo que a transição do ensino fundamental para o ensino médio é muito difícil para os estudantes e que o curso técnico, na forma integrado ao ensino médio, aumenta o número de disciplinas, é importante que o estudante esteja atento para os documentos escolares que regem a rotina e a organizado com seu material, horário e calendário escolar, para ter um bom rendimento escolar.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7128466468655631622?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



Itinerário 02

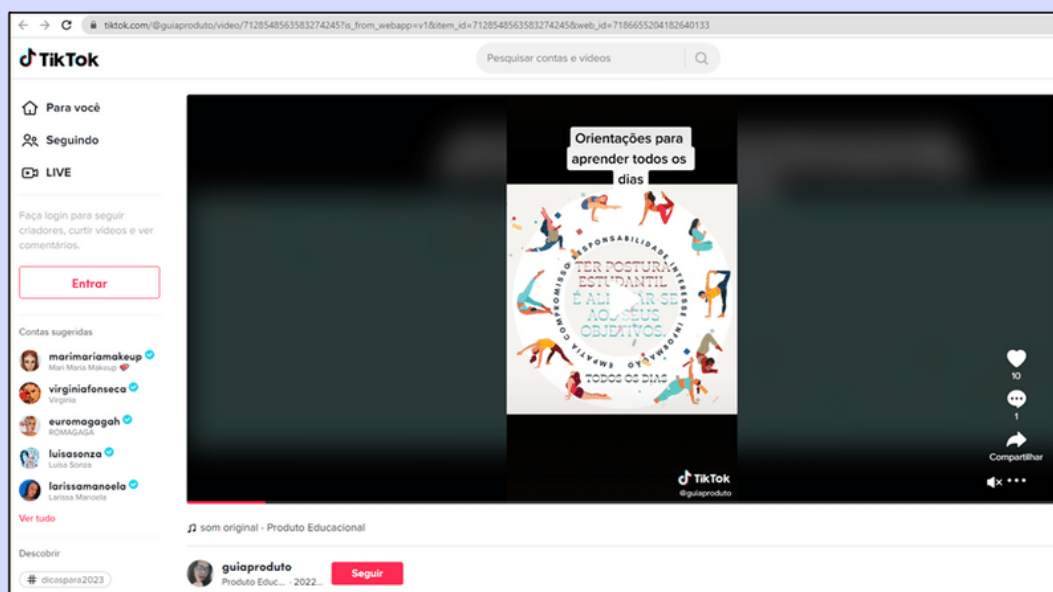
Posturas de um estudante.

Dia de aprender é todos os dias.

Objetivos: Exercitar as orientações quanto aos deveres dos estudantes em sala de aula para o desempenho com excelência das atividades escolares.

Observação: O que é ter uma boa postura? O estudante deve ter atenção ao regulamento escolar que é um documento no qual diz quais seus deveres enquanto estudantes e também quais os seus direitos alinhado ao regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos da Educação Básica.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7128548563583274245is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



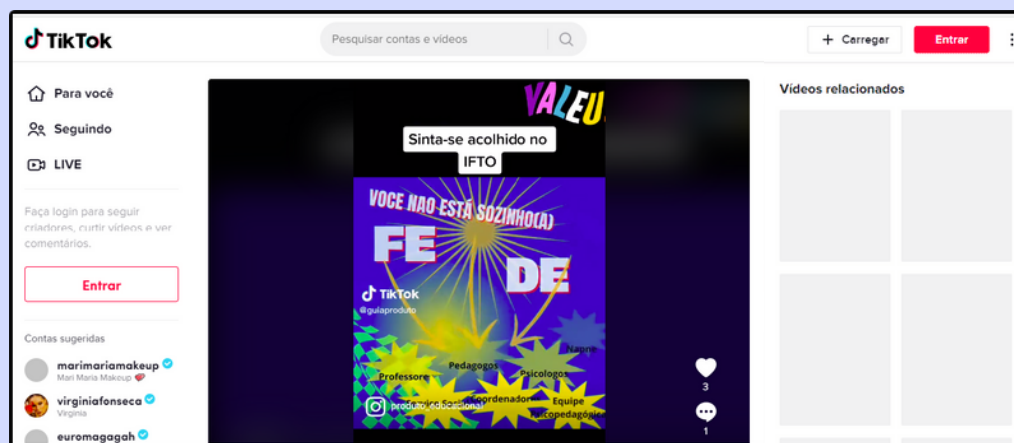
Itinerário 03

Sinta-se acolhido no IFTO

Objetivos: Ambientar o estudante na instituição, apresentar os servidores que estão a disposição com profissionalismo e dedicação às necessidades escolares de todos os estudantes.

Obs: Os estudantes chegam muito tímidos e é importante saber que todos os servidores contribuirão para que eles se sintam bem e acolhidos.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7147152084276759814?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



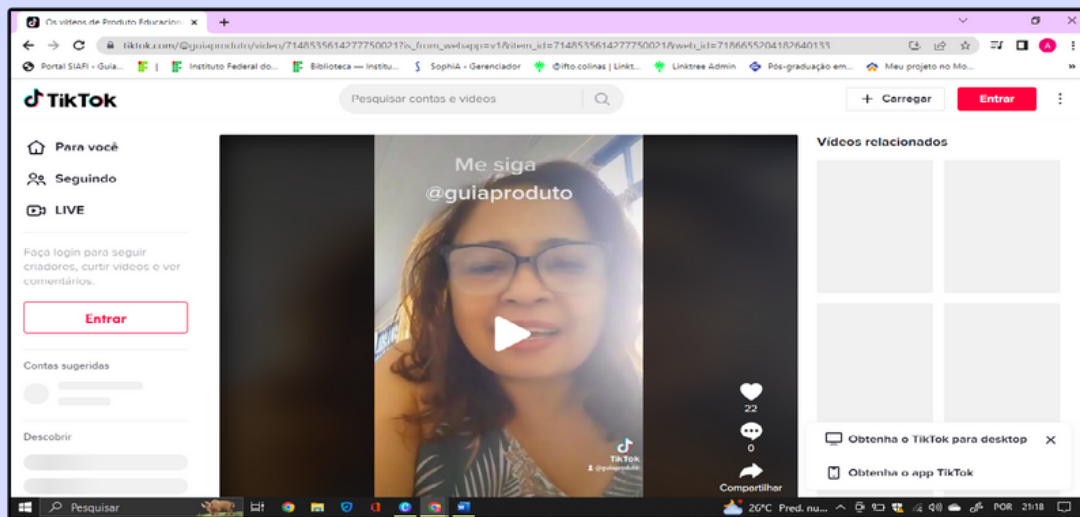
Itinerário 04

Estamos Aqui. Juntos – queremos conhecer você.

Objetivos: Trazer o estudante a conhecer os servidores que podem contribuir na sua trajetória escolar.

Obs: Mostrar que existem desafios e que podem ser tranquilos com a ajuda dos profissionais, dos colegas e da disponibilidade de cada um se mostrar empático. E que juntos tudo fica mais fortalecido

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7148535614277750021?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



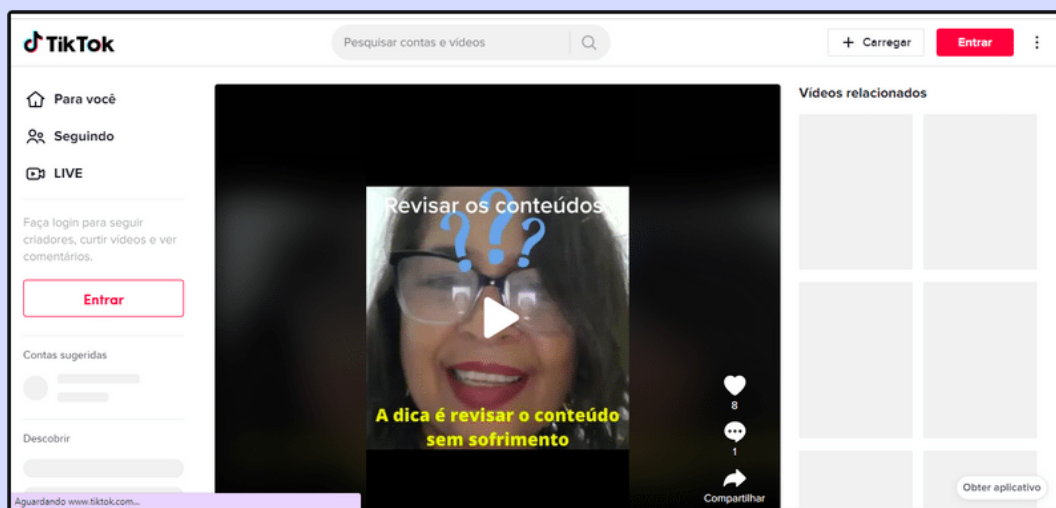
Itinerário 05

Revisar o conteúdo

Objetivos: Levar o estudante a exercitar a aula em casa como um hábito natural depois do dia letivo.

Observação: O estudante ao revisar o conteúdo da aula aumenta a possibilidade de fixar e aprender mais, chamar esse estudante para esse compromisso é importante.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7147771096601840902?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



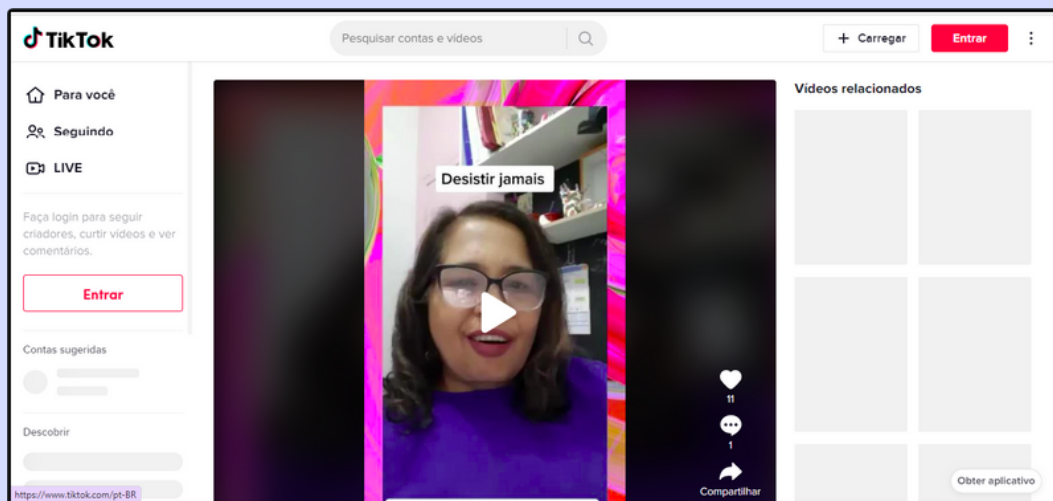
Itinerário 06 - 07- 08

- 06 - Desistir jamais
- 07 - Desafios a vencer
- 08 - Ultrapassem os obstáculos

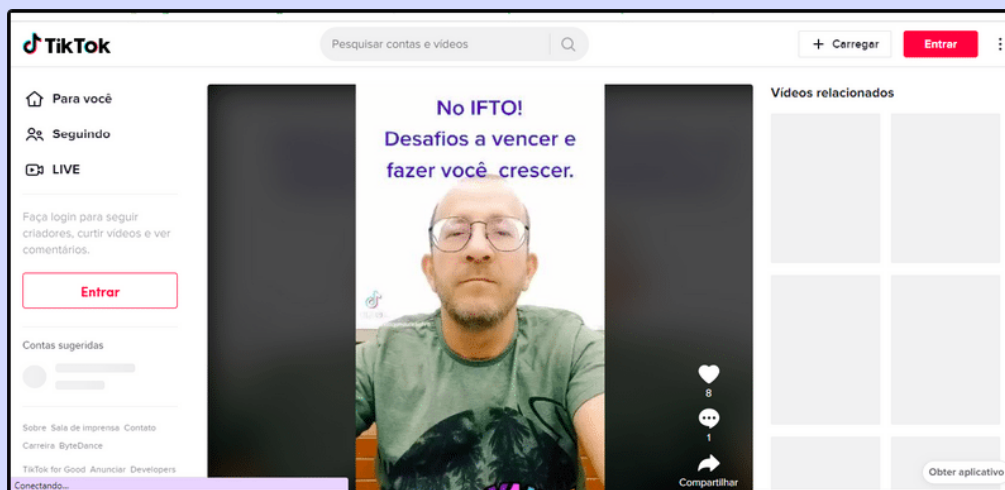
Objetivos: Levar o estudante a refletir sobre a empatia, e seu compromisso com as atividades escolares.

Obs: Nesses temas foram trabalhados a importância de buscar ajuda com professores, colegas e de ajudar um ao outro, para enfrentar os desafios que certamente ocorrerão, desistir jamais, com empatia, compromisso e responsabilidade é possível ultrapassar os obstáculos.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7147773833385135365?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



[https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7147780660319505669?
is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133](https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7147780660319505669?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133)



[https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7147782492911701254?
is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133](https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7147782492911701254?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133)



Itinerário 09 - 10

09 - Avaliação qualitativa e quantitativa

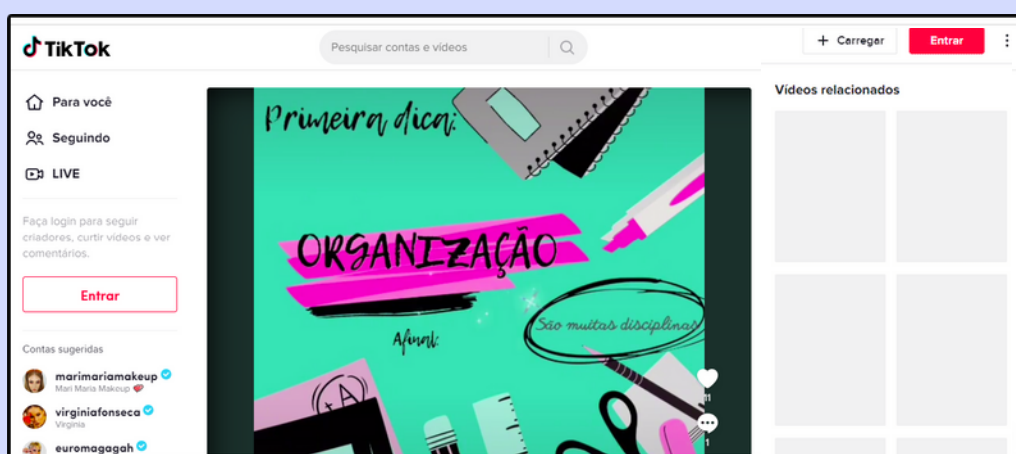
10 – Otimizar o tempo

Objetivos: Levar o estudante a refletir sobre autoavaliação no sentido de se auto promover nos estudos.

Obs: Nesses temas foram trabalhados o que é uma avaliação qualitativa e quantitativa na importância de autoavaliar a performance enquanto estudantes, verificando se lhe dará os resultados esperados para continuidade acadêmica.

A otimização do tempo é importante para fazer todas as atividades no tempo solicitado pelo professor, seguir os prazos acadêmicos, sendo pontual com suas entregas de trabalho.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7128466468655631622?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



Itinerário 11 - 12

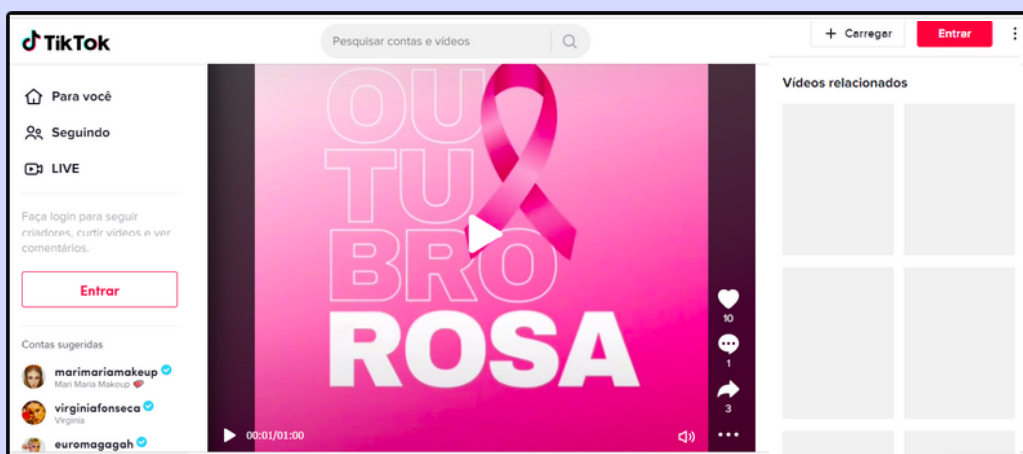
11 – Outubro rosa

12 – Deixe o seu dia bom

Objetivos: Levar o estudante a refletir sobre os cuidados com a saúde e seu presente.

Nesses temas foram trabalhados a importância dos cuidados com o presente para um futuro melhor, pessoal e profissional. Antes de tudo somos gente. Chamando a atenção para o Outubro Rosa, um mês que proporciona reflexões sobre a prevenção do câncer de mama.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7153369029091052806?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



Itinerário 13 - 14

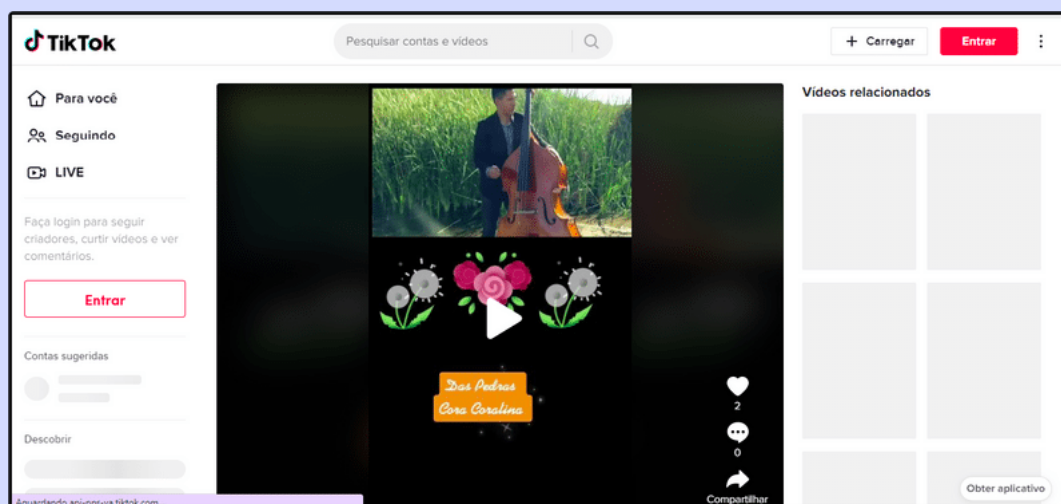
13 - Vem aí o quarto bimestre

14 - Poesia "Das pedras"

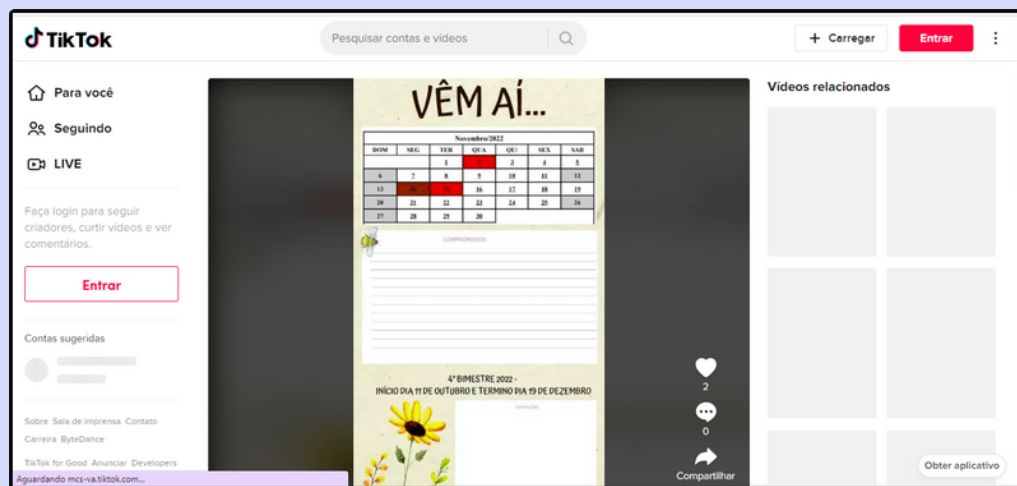
Objetivos: Chamar a atenção para as datas finais do bimestre no calendário escolar.

Obs: Acontece do estudante sair prejudicado por não ter atentado para uma data, chamar a atenção para essas datas é uma forma de acolher. A seguir uma poesia que fala de otimismo, de não desistir da luta, acreditar e não duvidar.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7156393989111926021?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7158165772185963782?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



Itinerário 15

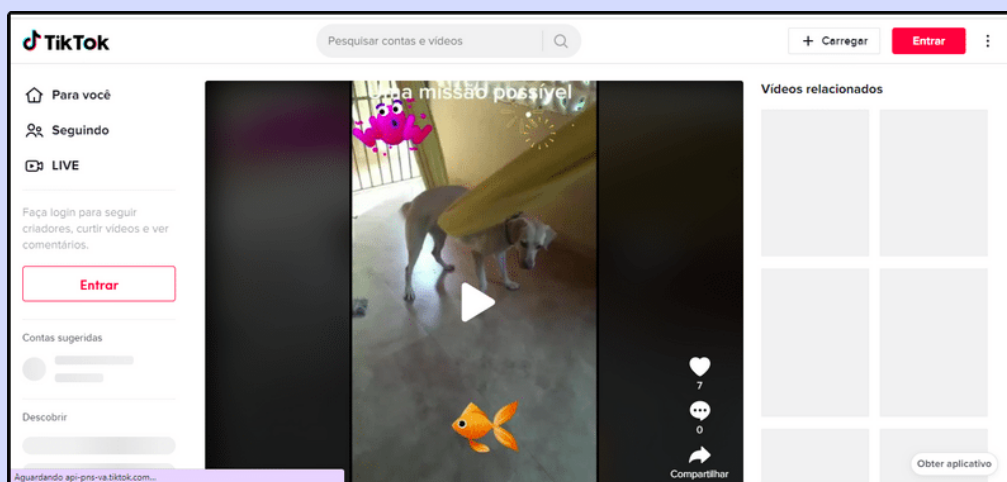
Persistência

Objetivos: Refletir sobre a persistência quando o objetivo é superar obstáculos para alcançar seus objetivos.

Obs: A persistência está diretamente atrelada à nossa capacidade de aprimoramento, seja pessoal, profissional, emocional ou intelectual. É através dos erros e curtos períodos de sofrimento que aprendemos a ser mais fortes.

Persistência é a capacidade de agir com constância para alcançar metas. Muitas pessoas não se acham habilidosas ou têm pouca experiência na área que desejam obter sucesso, simplesmente desistem quando as coisas ficam difíceis. Embora o talento e a experiência sejam importantes, a característica principal para alcançar o sucesso é a persistência.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7158435517636365573?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133



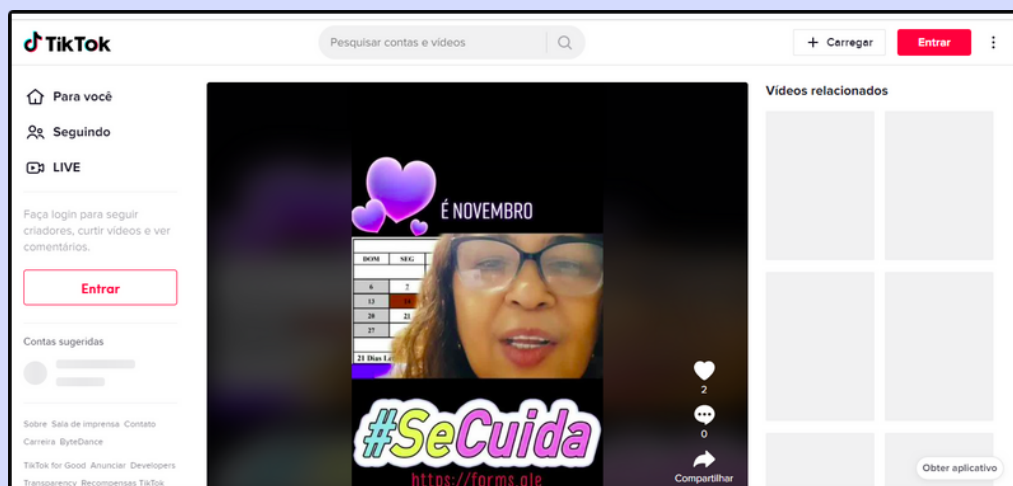
Itinerário 16

Cuidar da saúde – Novembro azul

Objetivos: Cuidar da saúde para corpo e mente sãos.

Obs: Cuidar da saúde é essencial, por isso é importante falar sobre as campanhas de saúde, como o Novembro Azul e outras campanhas. Com corpo e mente saudável é possível seguir a trajetória da vida com mais tranquilidade.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7161128072710753541?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7187003800120739334



Itinerário 17

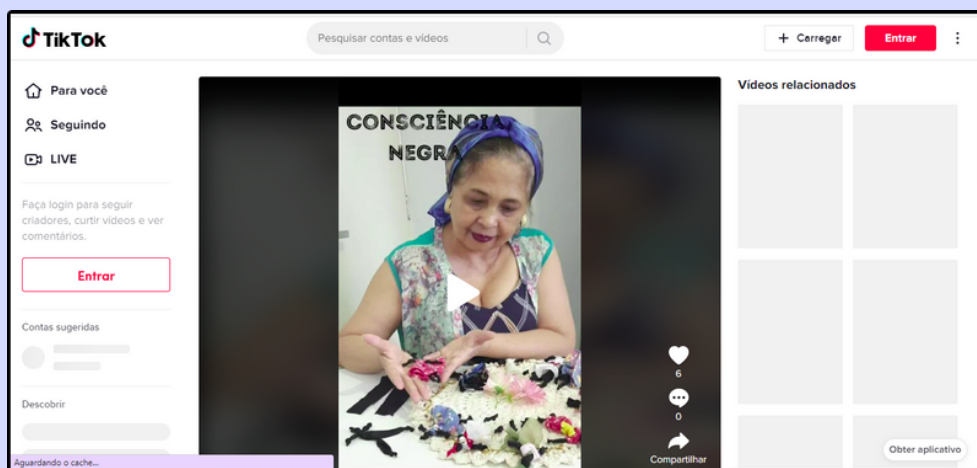
Consciência Negra

Objetivos: Refletir sobre a contribuição dos povos africanos.

É importante falar sobre a consciência negra. O racismo é uma questão da sociedade brasileira, e ações para mudar devem ser estimuladas para reverter qualquer cenário de intolerância e desigualdade, criando mecanismos que conscientizem sobre a importância da diversidade.

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7167805204342033669?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7187003800120739334

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7167804717047778565?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7187003800120739334



Avaliação: A avaliação da participação foi por meio de comentários na ferramenta TikTok e formulário de avaliação de todo o produto educacional: <https://forms.gle/D45QhGWC1Ux9mvL36>

https://www.tiktok.com/@guiaproduto/video/7158455851689217285?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7186655204182640133

CONCLUSÃO

O ambiente TikTok é uma ferramenta que os jovens têm acesso e a utilizam para postagens de suas produções. Não foi difícil envolvê-los no ambiente. Pode-se afirmar que quase todos têm acesso às redes sociais, a maioria por dispositivos eletrônicos conectados à internet de sua propriedade e uma pequena parcela por outros meios. Os vídeos de duração curta, 1(um) minuto, também foram pensados para que o tempo do estudante fosse gratificado e não como uma ação que causasse prejuízo às suas atividades escolares rotineiras.

Acreditando que acolher gera sentimentos de pertencimento e desejos de permanência, o trabalho analisado cumpriu com seus objetivos. Pode-se verificar que os estudantes não têm o hábito de consultar os documentos institucionais, mesmo aqueles que fazem muita diferença em sua trajetória estudantil, trazendo a certeza de que essa proposta deva guiar estudantes na trajetória da conscientização de que seus direitos estão ligados a seus deveres, ao compromisso e à responsabilidade com essas rotinas podendo gerar aprendizagens necessárias à sua trajetória estudantil com sucesso.

A partir dos objetivos do estudo, pode-se inferir que os temas com caráter de orientações pedagógicas, alicerçadas nos documentos institucionais e artigos relacionados ao tema acolhimento estudantil, aplicados pelo rede social TikTok configuram-se como uma estratégia convergente aos propósitos de acolhimento da instituição, que é promover a permanência e o êxito de seus estudantes.

Observou-se que o TikTok, associado aos temas em um contexto de orientações pedagógicas e motivacionais, contribuiu para o engajamento acadêmico, sendo fundamental para o sentimento de pertencimento e pela permanência no curso. Indica-se a continuidade do projeto, uma vez que nas sugestões dos estudantes participantes foi possível identificar a aceitação dos temas, com a possibilidade de explorar outras questões e seguir beneficiando a outros estudantes que ingressam na instituição.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. Recriar-se. Habilidades socioemocionais: precisamos falar sobre isso.... Disponível em: <https://recriar-se.com.br/site/publicacoes-eventos-cientificos/>. Acesso em: 04 set. 2021.

BACICH, L; NETO, A. T; TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação - Base Nacional Comum Curricular - BNCC. 2017. Disponível em: <https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competencias/>
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em 01 fev. 2022.

CARITA, A. et al. Como Ensinar a Estudar. Lisboa: Editorial Presença - 3ª edição, 2006.

CURY, A. 20 regras de ouro para educar filhos e alunos: como formar mentes brilhantes na era da ansiedade. São Paulo: Planeta, 2017.

DIAS, K. S.; BRAZ FERREIRA GONTIJO, S.; MATIAS, J. P. Acolhimento e pertencimento estudantil no ensino médio integrado. Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1-13, 2022. DOI: 10.36732/riep.v4i1.95. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/95>. Acesso em: 6 de jun. 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. A Superintendência de ensino médio/Gerência de ensino médio/Coordenação de Apoio Ao Novo ensino médio e Protagonismo Juvenil. Caderno Acolhimento aos Estudantes ensino médio Parcial. Goiás: Secretaria de Estado da Educação, 2022. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/files/ANEXO5-CADERNODEACOLHIMENTOAOSESTUDANTES2022.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, de 25 de junho de 2015. Dispõe sobre Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica (Fundamental e Médio) articulados com a Educação Profissional: Técnicos de Nível Médio e Profissionalizantes; Formas de articulação: integrada, concomitante e subsequente; Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); PRESENCIAIS, no âmbito do IFTO e dá outras providências. Palmas-TO, TO: IFTO, 25 jun. 2015. p. 1-88. Aprovado pela Resolução nº 38/2013/CONSUP/IFTO, de 20 de agosto de 2013; alterado pela Resolução ad referendum nº 7/2015/CONSUP/IFTO, de 23 de abril de 2015, convalidada pela Resolução nº 23/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.. Disponível em: [file:///C:/Users/IFTO/Downloads/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2educacao%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/IFTO/Downloads/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2educacao%20(2).pdf). Acesso em: 28 set. 2022.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. 2022. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024): 1ª atualização. Palmas-TO, TO: IFTO, p. 1-232. Disponível em: <file:///C:/Users/IFTO/Downloads/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2020-2024-ifto.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.

IFTO, Campus Paraíso do Tocantins. Calendário Acadêmico 2022 - ensino médio. 2022. Disponível em: http://portal.ifto.edu.br/paraíso/centrais-de-conteudos/documentos/calendario-academico/calendarioacademico___medio_2022_.pdf/view. Acesso em: 03 ago. 2022.

IMELO, A. DE; PEPLINSKI, E. Reflexões sobre a evasão escolar no ensino médio a partir do olhar de educadores. Revista Labor, v. 1, n. 26, p. 236-256, 3 nov. 2021. Disponível em <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/71828>. Acesso em: 02 abr. 2022.

TEMP, H.; COUTINHO, R. X. Percepções de estudantes do ensino médio acerca do uso de mensagens de texto com caráter motivacional durante a pandemia da Covid-19. Revista Labor, v. 1, n. 26, p. 328-345, 5 nov. 2021. Disponível em <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/71924>. Acesso em: 03 jun. 2022.

TEIXEIRA, Daise Margarete Venturin et al. Acolhimento e orientação psicológica a estudante do ensino médio: prevenção e cuidado em saúde. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 7935-7940, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/23522/18901>. Acesso em: 01 jun. 2022.

“Não pode entender que permanecer é buscar ser, com os outros. É conviver, sim-patizar. Nunca sobrepor-se, nem sequer justapor-se aos educandos, des-sim-patizar. Não há permanência na hipertrofia”.

**Paulo Freire
(Pedagogia do Oprimido)**

Muito Obrigada!!!

